

Divulgado por Attlee na Câmara dos Comuns o plano de rearmamento da nação britânica

DEIXARAM O PARTIDO COMUNISTA DOIS PARLAMENTARES ITALIANOS

A atitude desses deputados teria resultado de um desacordo com a direção do Partido sobre a eventualidade de uma guerra

ROMA, 29 (A.F.P.) — A semana política italiana terminou com o inesperado abandono do Partido Comunista Italiano por parte de dois deputados dessa agremiação, os srs. Aldo Cuccini e Valdo Magnani. Segundo se acreditava, a atitude dos dois parlamentares nasceu de um desacordo com a direção do Partido Comunista Italiano, na eventualidade de uma guerra.

O desacordo teria se evidenciado quando do recente Congresso do Partido Comunista em Bolonha. O deputado Cuccini comandou a brigada garibaldina após o armistício de 1943. O deputado Magnani aderiu ao Partido Comunista Italiano em 1935, quando o mesmo era clandestino. Durante a guerra, foi também comandante da brigada garibaldina que operava em ligação com as forças jugoslavas de Tito. Os dois demissionários eram membros de uma Comissão Parlamentar e se destacavam pelo seu labor intenso na Câmara. A demissão de ambos é tanto mais comentada nos meios políticos porquanto representavam regiões fortemente comunistas como são as de Emilia.

ROMA, 29 (A.F.P.) — Tipos os jornais comentam amplamente a demissão do Partido Comunista, pedida pelos deputados — Aldo Cuccini e Valdo Magnani. O fato é apresentado como sintoma de uma crise no Partido Comunista Italiano. Dois deputados comunistas escolheram a "Patria", órgão do órgão democrata cristão "Il Popolo", que acrescenta que os mesmos "não aceitarão mais militar no serviço do imperialismo estrangeiro". Para o "Messaggero", a demissão tem mais importância, quando parece certo que Togliatti foi chamado a Moscou, para explicar a orientação do Partido Comunista Italiano, acusado de seguir uma política revolucionária moderada. Para o "Il Tempo", a demissão tem um aspecto sensacional, culminando a existência de série crise no Partido Comunista Italiano, cuja direção mergulha numa

submissão total aos interesses do regime soviético. O jornal comunista "Unità" não deu a notícia hoje e o socialista-majoritário "Avanti!", bem como o comunistante "El Paese", se limitam a dar a informação, acrescentando que a mesma não foi oficialmente confirmada.

Outros jornais perguntam se os comunistas não falarão, dentro de pouco, da "expulsão dos dois deputados, por indignidade moral ou traição".

ROMA, 29 (A.F.P.) — Tipos os jornais comentam amplamente a demissão do Partido Comunista, pedida pelos deputados — Aldo Cuccini e Valdo Magnani. O fato é apresentado como sintoma de uma crise no Partido Comunista Italiano. Dois deputados comunistas escolheram a "Patria", órgão do órgão democrata cristão "Il Popolo", que acrescenta que os mesmos "não aceitarão mais militar no serviço do imperialismo estrangeiro". Para o "Messaggero", a demissão tem mais importância, quando parece certo que Togliatti foi chamado a Moscou, para explicar a orientação do Partido Comunista Italiano, acusado de seguir uma política revolucionária moderada. Para o "Il Tempo", a demissão tem um aspecto sensacional, culminando a existência de série crise no Partido Comunista Italiano, cuja direção mergulha numa

submissão total aos interesses do regime soviético. O jornal comunista "Unità" não deu a notícia hoje e o socialista-majoritário "Avanti!", bem como o comunistante "El Paese", se limitam a dar a informação, acrescentando que a mesma não foi oficialmente confirmada.

Outros jornais perguntam se os comunistas não falarão, dentro de pouco, da "expulsão dos dois deputados, por indignidade moral ou traição".

ROMA, 29 (A.F.P.) — Tipos os jornais comentam amplamente a demissão do Partido Comunista, pedida pelos deputados — Aldo Cuccini e Valdo Magnani. O fato é apresentado como sintoma de uma crise no Partido Comunista Italiano. Dois deputados comunistas escolheram a "Patria", órgão do órgão democrata cristão "Il Popolo", que acrescenta que os mesmos "não aceitarão mais militar no serviço do imperialismo estrangeiro". Para o "Messaggero", a demissão tem mais importância, quando parece certo que Togliatti foi chamado a Moscou, para explicar a orientação do Partido Comunista Italiano, acusado de seguir uma política revolucionária moderada. Para o "Il Tempo", a demissão tem um aspecto sensacional, culminando a existência de série crise no Partido Comunista Italiano, cuja direção mergulha numa

submissão total aos interesses do regime soviético. O jornal comunista "Unità" não deu a notícia hoje e o socialista-majoritário "Avanti!", bem como o comunistante "El Paese", se limitam a dar a informação, acrescentando que a mesma não foi oficialmente confirmada.

Outros jornais perguntam se os comunistas não falarão, dentro de pouco, da "expulsão dos dois deputados, por indignidade moral ou traição".

ROMA, 29 (A.F.P.) — Tipos os jornais comentam amplamente a demissão do Partido Comunista, pedida pelos deputados — Aldo Cuccini e Valdo Magnani. O fato é apresentado como sintoma de uma crise no Partido Comunista Italiano. Dois deputados comunistas escolheram a "Patria", órgão do órgão democrata cristão "Il Popolo", que acrescenta que os mesmos "não aceitarão mais militar no serviço do imperialismo estrangeiro". Para o "Messaggero", a demissão tem mais importância, quando parece certo que Togliatti foi chamado a Moscou, para explicar a orientação do Partido Comunista Italiano, acusado de seguir uma política revolucionária moderada. Para o "Il Tempo", a demissão tem um aspecto sensacional, culminando a existência de série crise no Partido Comunista Italiano, cuja direção mergulha numa

submissão total aos interesses do regime soviético. O jornal comunista "Unità" não deu a notícia hoje e o socialista-majoritário "Avanti!", bem como o comunistante "El Paese", se limitam a dar a informação, acrescentando que a mesma não foi oficialmente confirmada.

Outros jornais perguntam se os comunistas não falarão, dentro de pouco, da "expulsão dos dois deputados, por indignidade moral ou traição".

ROMA, 29 (A.F.P.) — Tipos os jornais comentam amplamente a demissão do Partido Comunista, pedida pelos deputados — Aldo Cuccini e Valdo Magnani. O fato é apresentado como sintoma de uma crise no Partido Comunista Italiano. Dois deputados comunistas escolheram a "Patria", órgão do órgão democrata cristão "Il Popolo", que acrescenta que os mesmos "não aceitarão mais militar no serviço do imperialismo estrangeiro". Para o "Messaggero", a demissão tem mais importância, quando parece certo que Togliatti foi chamado a Moscou, para explicar a orientação do Partido Comunista Italiano, acusado de seguir uma política revolucionária moderada. Para o "Il Tempo", a demissão tem um aspecto sensacional, culminando a existência de série crise no Partido Comunista Italiano, cuja direção mergulha numa

submissão total aos interesses do regime soviético. O jornal comunista "Unità" não deu a notícia hoje e o socialista-majoritário "Avanti!", bem como o comunistante "El Paese", se limitam a dar a informação, acrescentando que a mesma não foi oficialmente confirmada.

Outros jornais perguntam se os comunistas não falarão, dentro de pouco, da "expulsão dos dois deputados, por indignidade moral ou traição".

Convocação imediata de mais de 200 mil reservistas — Poderão elevar-se a 4 bilhões de libras as verbas para as forças armadas — Não acredita, porém, o "premier", que a guerra seja inevitável

LONDRES, 29 (AFP) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Clement Attlee, pronunciou hoje perante a Câmara dos Comuns, seu esperado discurso sobre o rearmamento britânico, anunciando que, a 1.º de abril próximo, os efetivos do Exército britânico passarão de 682.000 homens a 800.000.

"O MUNDO LIVRE DEVE ESTAR PREPARADO CONTRA QUALQUER AGRESSÃO"

LONDRES, 29 (AFP) — "O governo britânico não acredita que a guerra seja inevitável", declarou hoje a tarde na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro sr. Clement Attlee, acrescentando: "Mas as forças do mundo livre devem ser bastante

poderosas para prevenir qualquer agressão".
Perante a Câmara repleta, Attlee expôs a seguir as medidas que o governo pretendia tomar, de acordo com as decisões tomadas em Bruxelas a 19 de dezembro último, pelos ministros de Exterior do Pacto do Atlântico. Essas medidas, frisou o sr. Attlee, tinham antes de tudo por objetivo aumentar as forças "da defesa" da Inglaterra e reforçar suas primeiras reservas.

CONVOCAÇÃO PARA AS FORÇAS ARMADAS

No tocante às reservas, o primeiro ministro afirmou que o governo decidira convocar 235.000 homens pertencentes à classe "Z", que designa os 5.000.000 de ex-combatentes da última guerra. Essas convocações de modo geral serão feitas para um período de treinamento de 15 dias e têm por fim reforçar a reserva de primeira linha, dita "territorial", e facilitar sua eventual mobilização. Entre os reservistas convocados, 40.000 serão destinados à defesa anti-aérea. O primeiro ministro precisou, entretanto, que um certo número desses reservistas serão convocados para um período mais longo: 6.000 fuzileiros navais e 600 oficiais da Armada Real serão convocados por um período de 18 meses, enquanto que 2.300 pilotos da aviação de caça, bem como 10.000 membros da aviação de bombardeio, serão convocados por 3 meses. Quanto aos engajamentos voluntários — oficiais e soldados — cujo contrato se aproxima de expiração, serão mantidos em armas por um período que não ultrapassará 18 meses, para o exército e marinha, e 12 meses para a Royal Air Force.

A AVIAÇÃO
O primeiro ministro precisou que, em 1951-52, as despesas da produção de guerra serão o dobro daquelas de 1950-51 e que, em

(Conclui na 2.ª página).

Nova visita de Mac Arthur à frente de luta coreana

Combatem por uma Ásia livre os exércitos da O.N.U., proclama o general

TOKIO, 28 (AFP) — Durante sua estada na frente coreana, que inspecionou, o general Mac Arthur se entrevistou com os principais chefes militares onuanos na Coreia.

Conferenciaram com Mac Arthur o general Matthew Ridgway, comandante do Oitavo Exército, o general Georges Stratemeyer, comandante das forças aéreas no Extremo Oriente, general Frank

thur, ao visitar o "front" coreano, em Suwon.

SUWON, 28 (AFP) — Do novo enviado especial — Foi no aeródromo de Suwon, a 30 quilômetros ao sul de Seul, que o general Mac Arthur desceu hoje, de avião, às 11.30 horas locais, para inspecionar novamente a frente coreana. Lembra-se que, em junho último, no início da guerra coreana, Mac Arthur esteve em Suwon, quando da primeira retirada das forças da ONU.

No aeroporto de Suwon, reconquistado recentemente pelas tropas onuanas e recoberto de neve, o general Matthew Ridgway recebeu pessoalmente o general Mac Arthur, quando este desceu do avião. Aparentando a mão de Ridgway, Mac Arthur, em meio do silêncio dos jornalistas que o rodeavam, disse o seguinte ao comandante do Oitavo Exército: "Foi aqui que eu estive pela primeira vez, há 7 meses, iniciando nossa cruzada na Coreia. Quero repetir que não está em jogo, nela, o destino da Coreia, e sim o de uma Ásia livre".

Foi revelado que, durante a viagem, Mac Arthur recomendou ao piloto do seu Constellation sobrevoar Seul e Inchon. Todavia, o piloto não pôde se aventurar ao vôo sobre Inchon, diante do bombardeio constante a que o porto destruído dessa localidade é

(Conclui na 2.ª pag.)



General Mac Arthur

Milburn, comandante do primeiro corpo, general Roberto Soule, comandante da 3.ª Divisão, Tom Brodie, comandante da brigada britânica, e oficiais superiores turcos.

FRENTE DA COREIA, 28 (A.F.P.) — Não está em jogo na Coreia apenas o destino desse país, mas sim o de uma Ásia Livre, proclamou o general Mac Ar-

(Conclui na 2.ª página).

SCARMAGNAN

"A ITALIA, EMBORA DESEJE A PAZ, ESTA' PREPARADA PARA A GUERRA"

Exortação de De Gasperi ao povo italiano — Ataques aos agitadores das massas, que não passam de agentes do bolchevismo internacional

ROMA, 28 (UP) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou que a Itália deseja a paz e está preparada para a guerra.

Ao mesmo tempo exortou a juventude italiana a preparar-se para defender a pátria.

OS COMUNISTAS A SERVIÇO DE MOSCOW

ROMA, 28 (AFP) — O sr. De Gasperi, chefe do governo italiano, atacando hoje os partidos de massa e comunistas da Itália, proclamou que o povo precisa se defender contra os mesmos, que

estão ao serviço do bolchevismo estrangeiro.

De Gasperi também atacou o movimento dos "partisans" de paz

na Itália, afirmando que seus membros são realmente partidários da invasão e inimigos do país, de sua democracia e de sua independência.

ARRAZADORES BOMBARDEIOS

TOKIO, 29 (U.P.) — Duas toneladas de bombas foram despejadas pelas super-fortalezas voadoras B-29 sobre importantes setores do sistema de comunicações rodovias e ferroviárias comunistas.

CONTRA-ATAQUE COMUNISTA

FRENTE DA COREIA, 29 (A.F.P.) — Um contra-ataque desencadeado pelos comunistas chineses sobre a retaguarda de uma unidade americana, foi lançado a 7 quilômetros a nordeste de Suwon por uma força avulsa de 600 homens.

REPELIDOS OS INIMIGOS

FRENTE DA COREIA, 29 (AFP) — A uma dezena de quilômetros a nordeste de Suwon, uma força comunista de cerca de 300 homens atacou uma unidade americana às 2 horas da manhã e o combate durou várias horas. De outra parte uma patrulha comunista se escondeu, em Suwon, para sucatear uma unidade americana de sapadores, mas foi repelida. Outra unidade chinesa se infiltrou nos subúrbios situados a nordeste de Suwon onde estabeleceu duas barragens rodoviárias, tanques precisaram ser utilizados para eliminá-las. Minas terrestres foram assinaladas na mesma região. A oeste de Suwon os turcos assinalaram fracas unidades de patrulhas na sua retaguarda. No flanco da brigada turca uma unidade americana capturou um soldado chinês pertencente ao 39.º Exército Comunista. A 10 quilômetros de Ichon um batalhão comunista atacou uma unidade da ONU. Esta foi repelida mas conseguiu recuperar suas linhas depois de encarniçado combate. A 5 quilômetros a este de Kunyangjiang ocupada pelas Nações Unidas outra força inimiga foi repelida depois de violento combate. Um porta-voz militar declarou ter sido assinalada a presença de 60 mil comunistas chineses aglomerados entre as linhas das Nações Unidas e o rio Han.

Intercomércio comercial Brasil-Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Funcionários do governo norte-americano dizem que os principais objetivos dos Estados Unidos em suas relações com o novo governo brasileiro serão os seguintes:

Primeiro — Manter o quanto possível a exportação dos produtos de que o Brasil precisa durante o período em que os planos de defesa norte-americanos provocarem escassez;

Segundo — Obter grandes quantidades dos produtos brasileiros essenciais aos mesmos planos de defesa;

Tercero — Fomentar o desenvolvimento econômico do Brasil tanto com capitais quanto com auxílio técnico.



SOLDADOS MENINOS!

BATRI, Indo-China Francesa — A aldeia de Batri, na Indo-China Francesa, criou seu Exército próprio para lutar contra os rebeldes do Viet-Minh. Na foto, vê-se um dos soldados de Batri, que reflete a determinação de seu povo em resistir à agressão. A maior parte do Exército de Batri é constituída de jovens como este. — (FOTO UP-ACME).

Iniciaram-se as conversações entre o presidente Truman e René Pleven

A conferência que desperta vivo interesse nas esferas internacionais se está realizando sob um ambiente de sã cordialidade — Abordados os assuntos atinentes ao Extremo Oriente

WASHINGTON, 29 (AFP) — O sr. René Pleven, presidente do Conselho da França, chegou a esta capital às 8.15 horas locais, em companhia do general Juin e sua comitiva.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Iniciaram-se hoje às 19.30 horas,

GMT, as conversações entre o presidente Truman e o chefe do governo francês, sr. René Pleven, as quais se realizam na Casa Branca.

Antes, o sr. Pleven almoçara com Truman em sua residência de Blair House.

Truman e René Pleven. Quando o general Juin, em particular, entrou, contrava-se com velhos companheiros de armas, o presidente do Conselho francês teve oportunidade de evocar, em inglês, as re-

cordações comuns com o general Marshall e com Dean Acheson.

Em resumo, os primeiros contactos franco-americanos, desde a chegada à estação de Washington, durante o almoço de Blair House, até a abertura das negociações, estiveram muito longe da solenidade característica dos encontros desta ordem. Cada vez mais, por outro lado, parece certo, tanto em virtude de suas inúmeras relações pessoais, muitas vezes renovadas durante a guerra, com os dirigentes americanos, quanto em razão de suas novas funções no dispositivo do Atlântico, que o general Juin desempenhará, ao lado de Pleven, importante papel durante as entrevistas que serão realizadas.

Para seus interlocutores americanos, que não se atém precisamente à denominação das responsabilidades que cabem ao presidente-geral da França no Marrocos, o general Juin é antes de tudo, e simplesmente, o adjunto do general Eisenhower e generalíssimo francês em caso de guerra.

As conversações, assim, são facilitadas por esta simplificação, porque se deseja antes de tudo, aqui, falar diretamente com uma personalidade responsável que tem necessidade, em alguns domínios, de consultar seus mandatários.

VIVO INTERESSE NA CONFERÊNCIA ENTRE OS DOIS LÍDERES DEMOCRÁTICOS

WASHINGTON, 29 (AFP) — As primeiras conversações entre o sr. René Pleven, presidente do Conselho da França, e o presidente Truman, iniciaram-se às 19.30 horas, na Casa Branca, e se versaram essencialmente sobre o conjunto dos problemas da Ásia: Indochina, Coreia e a política a ser seguida em relação à China comunista, quer no plano da ONU quer no terreno econômico e de segurança do Extremo Oriente.

Os dois estadistas, quando se iniciou a conferência, estavam rodeados de numerosos dirigentes políticos e peritos civis e militares. Do lado norte-americano, o presidente Truman era acompanhado pelo secretário de Estado Acheson, do embaixador extraordinário e conselheiro do Departamento de Estado, sr. Philip Jessup, do secretário de Estado adjunto para os negócios do Extremo Oriente, sr. Dean Rusk, do embaixador em Paris, sr. David Bruce, do secretário da Defesa, general Marshall, do chefe dos Estados Mores Combinados, ge-

(Conclui na 2.ª pag.)

Contra a denuncia à China comunista o bloco das nações arabe-asiáticas

A INDIA E OS OUTROS PAISES PROCURAM REALIZAR A REAPROXIMAÇÃO DO ORIENTE COM O OCIDENTE

LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — O bloco das nações arabe-asiáticas realizará "um último esforço" para bloquear a passagem da proposta americana que reclama a denúncia da China comunista como nação agressora na Coreia.

Essa última tentativa do bloco arabe-asiático seria feita quando do comitê político da Assembleia Geral das Nações Unidas relinchar seus debates sobre a crise coreana às 10.45 horas de hoje.

Um porta-voz da delegação norte-americana entretanto prognosticou confidencialmente que a resolução condenando a China comunista seria aprovada ainda hoje.

PROCURAM UMA APROXIMAÇÃO DO ORIENTE COM O OCIDENTE

LAKE SUCCESS, 29 (A.F.P.) — A Índia e as 11 delega-

ções asiáticas e árabes apresentaram hoje à Comissão Política um projeto de resolução recomendando negociações entre a China comunista, Estados Unidos, U. R. S. S., Grã Bretanha, França, Índia e Egito.

Esse projeto, que constitui uma revisão do projeto apresentado anteriormente pelas mesmas 12 potências, especifica que a primeira decisão da conferência deveria ser um acordo sobre a cessação do fogo na Coreia.

EM FOCO O CASO DA AGRESSÃO COMUNISTA NA COREIA

LAKE SUCCESS, 29 (A.F.P.) — A delegação indiana recebeu esta manhã uma nova comunicação de seu embaixador em Pequim, indicando, segundo os meios ligados a esta delegação, que o governo da China Popular não aceitaria negocia-

(Conclui na 2.ª pag.)

A nova situação turca

J. H. HUIZINGA (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

ANCARA — Quem procura o pitoresco no Oriente Médio não deve ir à Turquia. Com as ruas cheias de carros americanos, os cinemas exibindo filmes americanos, o inglês frequentemente ouvido nos hotéis, o ambiente está bastante americanizado. Mesmo o campo político não parece haver escapado a essa influência. Em vez da oligarquia irremovível e toda poderosa que dominava até há pouco, existem dois partidos, denominados Republicano e Democrata, como nos Estados Unidos.

E' um fato curioso esse súbito aparecimento da democracia turca. Até 1945, ela existia apenas no papel em uma Constituição, documento impecável, mas, segundo parece, feito de material muito elástico. De fato, pouco depois de promulgada a Constituição, foi baixada uma série de decretos pelos quais Atatürk e seus sucessores puderam governar como ditadores. Agora, tudo isso mudou, tendo surgido um partido concorrente. Quando foi fundado, no princípio de 1946, não passava de um pequeno grupo de dissidentes do bloco oligárquico, sob a chefia de Celal Bayar. Atualmente, esse partido está no governo, tendo conquistado 408 dos 487 lugares do Parlamento, que, desde a fundação da República, em 1923, estivera, praticamente, monopolizado pela oligarquia.

Essa reviravolta pode ser considerada uma revolução. Como salientou um dos membros do novo regime, ela põe abaixo o Estado policial que, sob a direção do fascista Inonu, oprimia a nação, arrolava a imprensa, simulava eleições e torturava os suspeitos de oposição.

Isso parece um tanto estranho. Como se conceber um Estado policial deposto por meio de uma eleição que ele próprio realizou? Sejam quais forem seus pecados anteriores a 1945, o fato é que a oligarquia, nos últimos anos, preparou o caminho para sua própria derrubada pacífica.

Essa foi a verdadeira revolução que se processou na Turquia: a conversão dos dirigentes até então irremovíveis e todos poderosos, que encontravam expressão concreta na revisão da Lei

de Associação, Lei Eleitoral e Lei de Imprensa. Em comparação com isso, a mudança de governo teve menos significação.

De fato, resta saber se os novos governantes, que se mostram tão empunhados em acusar seus antecessores de "opressões" e "torturas", se mostrarão, de fato, tão firmes em sua fé democrática quanto proclamam. Os indícios não são muito animadores. Partido de Inonu, já está processado e ameaçado de ser condenado a cinco anos de prisão, devido a um discurso em que criticou a decisão do governo atual de enviar tropas para a Coreia. Esse fato parece estar bem de acordo com a observação feita por um elemento responsável do partido governamental, no sentido de que o governo era favorável a uma oposição vigorosa, "contando que essa oposição se corrigisse e seguisse o caminho certo", ou por outras palavras: que a oposição modificasse seu programa. Não há dúvida que é uma concepção estranha dos deveres da oposição.

O governo faz grandes promessas no campo econômico: mais amplitude para a iniciativa privada, menos estatismo, desnacionalização de quase todas as indústrias mantidas pelo Estado. Na verdade, seu programa se parece, curiosamente, com o programa do Partido Conservador Inglês. Mas até onde essas promessas são praticáveis? Onde está o capital privado para movimentar as indústrias constituídas e sustentadas pelo Estado, não porque Atatürk fosse socialista (bem longe estava disso) mas porque somente o Estado podia fazer o financiamento? A oposição afirma que essas promessas do governo não passam de manobras eleitorais. O tempo se encarregará de esclarecer.

Deve-se observar, no entanto, que muitos observadores estrangeiros se mostram inclinados a compartilhar do ceticismo da oposição.

Ne que diz respeito à política externa, a mudança de governo também não acarretou qualquer modificação real. E isso quer dizer que o grande problema consiste em saber se, no caso de uma nova guerra mundial, a Turquia procurará de novo sua segurança na neutralidade e, consequentemente, barrará o caminho para o "baixo ventre" da Rússia. — (APLA).

de Associação, Lei Eleitoral e Lei de Imprensa. Em comparação com isso, a mudança de governo teve menos significação.

De fato, resta saber se os novos governantes, que se mostram tão empunhados em acusar seus antecessores de "opressões" e "torturas", se mostrarão, de fato, tão firmes em sua fé democrática quanto proclamam. Os indícios não são muito animadores. Partido de Inonu, já está processado e ameaçado de ser condenado a cinco anos de prisão, devido a um discurso em que criticou a decisão do governo atual de enviar tropas para a Coreia. Esse fato parece estar bem de acordo com a observação feita por um elemento responsável do partido governamental, no sentido de que o governo era favorável a uma oposição vigorosa, "contando que essa oposição se corrigisse e seguisse o caminho certo", ou por outras palavras: que a oposição modificasse seu programa. Não há dúvida que é uma concepção estranha dos deveres da oposição.

O governo faz grandes promessas no campo econômico: mais amplitude para a iniciativa privada, menos estatismo, desnacionalização de quase todas as indústrias mantidas pelo Estado. Na verdade, seu programa se parece, curiosamente, com o programa do Partido Conservador Inglês. Mas até onde essas promessas são praticáveis? Onde está o capital privado para movimentar as indústrias constituídas e sustentadas pelo Estado, não porque Atatürk fosse socialista (bem longe estava disso) mas porque somente o Estado podia fazer o financiamento? A oposição afirma que essas promessas do governo não passam de manobras eleitorais. O tempo se encarregará de esclarecer.

Deve-se observar, no entanto, que muitos observadores estrangeiros se mostram inclinados a compartilhar do ceticismo da oposição.

Ne que diz respeito à política externa, a mudança de governo também não acarretou qualquer modificação real. E isso quer dizer que o grande problema consiste em saber se, no caso de uma nova guerra mundial, a Turquia procurará de novo sua segurança na neutralidade e, consequentemente, barrará o caminho para o "baixo ventre" da Rússia. — (APLA).

INSTRUÇÕES DA DIRETORIA DE TRANSITO

(Conclusão da última página)

VOLTA — Normal até a rua na Colocação, rua Braulio Gomes, ponto inicial na Biblioteca (Praça Di. José Gurgel).

IDA — Praça Di. José Gaspar, rua São Luiz, Rua Marques de Ilt, retornando seu itinerário normal.

VOLTA — Pontil inicial na esquina da

[illegible]

IDA — Pr. D. José Gaspar — Rua
São Luís, Rua Martins Pontes, Rua
Santo Antônio, Rua São José,
Rua Libório, Rua Teodoro Sampaio,
retornando seu itinerário normal.
69 — Rebouças:
VOLTA — Avenida Euzébio Mat-
teus, Rua Bujarian, Largo Pinheiro,
Rua Teodoro Sampaio e seguindo dal-
por diante o itinerário da linha 61
Até de Inheiros — na volta e na
ida normal.

**CORDEIROS CARNAVALESÇOS NA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO**
72 — Jaraguá — 74 Casa Verde —
75 — Bosque:
VOLTA — Normal até o ponto in-
icial.
IDA — Rua Visconde do Rio Bran-
co, Avenida Ipiranga, Rua Santa Mi-
nerva, Rua Santa Helena, Rua
Santa Normal.

**LIQUINHAS 35 E 36 (LAPA) 37 PER-
DIGES — 137 PACAMBU**
VOLTA — Normal até a rua da
Alameda, Rua Santa Helena, Per-
diges, Arouche (ponto inicial pre-
da avenida 61, João).
IDA — Largo do Arouche — ru-
Reboulle, Treleira — rua da Pimenta,
Rua Alfredo — Rua Inês de normal.
38 CONSELHEIRO BROTEIRO
VOLTA — Normal até a avenida
Higienópolis — rua Dona Veridiana
— rua Jaguaribe — largo do Arou-
che (ponto inicial) junto a avenida 61,
João).
IDA — Largo do Arouche — ru-
Jaguaribe — rua D. Veridiana —
rua Castilho, seguindo o seu ite-
nário normal.

ma, segundo o seu itinerário normal.

3. — 6 Linhas Estações:

Linha 5. — Estações:

Normal até a rua São Luiz, Avenida Imperial, Conceição, rua Maria, Vinte Efe, na rua Brigadeiro Teófilo Praga da Luz, Av. Tiradentes, seguindo o seu itinerário normal.

Linha 6. — Estações:

Normal até a Pr. da Luz, Viaduto F.E.S.J., na rua General Couto Magalhães, rua Mauá, Largo General Couto Magalhães, Conceição, Av. Ipiranga, Praça da República, recontornando essa Pr. na Rua São Luiz, seguindo o seu itinerário normal.

Será impedido o tráfego de veículos das 16 horas às 17 horas, na Avenida Paulista, entre as ruas de

Apêndice, onde se cruzarão os 597.

33 — CONSELHEIRO BROTERO

3. — VOLTAS — Normal até a rua Jaguaribe — longo do Arouche (pontal inicial) próximo a av. São João; seguindo o seu itinerário normal, seguindo a rua Dona Veridiana e seguindo o seu itinerário normal.

4. — TURIASU — 65 — VILA POMPEIA — 67 — FREQUENCIA DO P.O. — 68 — ITABERABA

3. — VOLTAS — Normal até a rua Olimpia da Silveira, praça Michelini Deodoro — na Albuquerque Lima — rua Briz. Galvão — praça Olavo Bilac — rua Dr. Cassio de Almeida — rua Amador de Azevedo — alameda Barão de Limeira — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial próximo ao Largo do Arouche).

IDA — Rua dos Timbiras — rua Santa Helena — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco — rua Amador de Azevedo — rua Olavo Bilac — rua Briz. Galvão — rua Michelini Deodoro — rua Olimpia da Silveira — rua Albuquerque Lima — rua Briz. Galvão — praça Olavo Bilac — rua Dr. Cassio de Almeida — rua Amador de Azevedo — alameda Barão de Limeira — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial próximo ao Largo do Arouche).

3. — VOLTAS — Normal até a rua Olimpia da Silveira, praça Michelini Deodoro — na Albuquerque Lima — rua Briz. Galvão — praça Olavo Bilac — rua Dr. Cassio de Almeida — rua Amador de Azevedo — alameda Barão de Limeira — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial próximo ao Largo do Arouche).

IDA — Rua dos Timbiras — rua Santa Helena — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco — rua Amador de Azevedo — rua Olavo Bilac — rua Briz. Galvão — rua Michelini Deodoro — rua Olimpia da Silveira — rua Albuquerque Lima — rua Briz. Galvão — praça Olavo Bilac — rua Dr. Cassio de Almeida — rua Amador de Azevedo — alameda Barão de Limeira — rua Duque de Caxias — rua Visconde do Rio Branco (ponto inicial próximo ao Largo do Arouche).

[illegible]

... e a rua Visconde R. Branco;
... do Itapira — da av. S. João
... a rua Visconde do Rio Branco;
... a rua Amador Bueno — em toda a
... sua extensão.

**ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIO
DE ÔNIBUS**

Em consequência serão alterados os
seguintes itinerários (revogadas as
instruções baixadas para os itinerá-
rios das linhas de ônibus nr. 72 -
74 - 75 - 76 - 77 e 80):

2 - AVENIDA — rua da Liberdade

70 E 71 BOM RETIRO
VOLTA - Normal.

72 - LITORAL - Normal.

73 - Viaduto de Santa Rita — rua de
Conceição seguindo o seu itinerário
normal.

74 - 80 AGUA RAZA
VOLTA - Normal até a rua de
Conceição — rua Antônio de Góes —
rua Visconde do Rio Branco — con-
tornal — rua Visconde do Rio Branco

CADA UMA...

(Conclusão da última página):

LINSBOA, 29 (U. P.) —
Um avião da Panair, em transito por esta capital com destino ao Rio de Janeiro, conduzia a bordo uma encomenda de selos quilos de caviar para o banquete a ser realizado em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, depois de sua posse no dia 31 do corrente.

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A polícia nova-iorquina fez evacuar novamente, à noite passada, o Cine Paris, onde se exhibe o filme italiano de Roberto Rossellini, "O Milagre".

Essa policiação foi qualificada

Os cordões carnavalescos fora do perímetro reservado à concentração de destile, deverão transitar de modo a não reter o modo de transporte coletivo ou particular atrás do cortejo.

tados Unidos qualificando como "agressão" a intervenção chinesa na Coreia e recomendando o estudo das eventuais sanções. Os meios indianos dão a entender que essa nova mensagem é de natureza analoga as advertências transmitidas pela Índia à ONU quando do debate pela Assembleia Geral, da questão da travessia do paralelo 38 pelas forças do general Mac Arthur.

Lembrando que a Assembleia

O ministro soude o balcão quando o deputado Rómulo Luis Eduardo Miranda Róchez que, para lhe roubar aquela quantia, deu um tapa na cabeça havia dado uma cédula ao chácão. Sem desconfiar das intenções de o malandro, Alberto abalou-o e conseguiu o malandro pretendendo apoderar-se do dinheiro que estava sobre o balcão. Não foi feliz. Aí, com o dinheiro na mão, estava no "golpe", pois Alberto teve tempo para agarrá-lo e prendê-lo em flagrante.

O malandro que veio do Chile não foi removido para o Departamento

de declaração indiana, Pekim deseja essas negociações neste momento.

O projeto das 12 potências asiáticas e árabe, frisa a propósito a delegação indiana, é de natureza a admitir o início de conversações entre a China Popular e as grandes potências sobre a cessação do fogo na Coreia e sobre a solução dos problemas em litígio no Extremo Oriente.

Acampamento da Associação Cristã de Moços

Será realizado, durante o carnaval, nos dias 3, 4, 5 e 6, o Acampamento Familiar, da Associação Cristã de Moços.

Informações, à rua Santo Antônio 201 ou pelo tel. 32-5148.

ALFREDO CARONE — de Cunha
E
ALDO SEMEN — de Jaboticabal

REJEITADO O VETO PRESIDENCIAL A LEI SOBRE PROMOÇÕES NO EXERCITO

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

Bernardo Shaw deixou uma peça inacabada. Chamava-se "A mulher que disse não". Divulga-se agora este pequeno diálogo:

— As multidões adaptam-se facilmente às ditaduras. Estas lhes proporcionam preciosas liberdades...

— Liberdade?

— Sim, liberdades. A liberdade de não pensar, de não ter de escolher e por cima esta coisa maravilhosa: a liberdade de não ter responsabilidade...

Não há grande novidade nisso. Ninguém ignora que os ditadores, segundo uma definição conhecida, são indivíduos que nos poupam o trabalho de pensar e agir por conta própria.

O outro diálogo extraído da comédia inédita de Shaw:

— Se eu fosse você, far-me-ia escritor.

— Impossível. Não tenho imaginação, não tenho assuntos, não sei escrever e não tenho nada para contar.

— Isso não é empecilho. Conheci um parafuso que dizia: "Com pernas, anda-se; sem pernas, rola-se". Esse parafuso foi longe.

O filósofo Bertrand Russell, prêmio Nobel de 1950, companheiro de Faulkner, teve como competidor Winston Churchill. Um jornalista lembrou-lhe isso. Russell comentou:

— Churchill escreve, realmente, muito bem... Escreve melhor que a maioria dos ministros.

O Conselho Municipal de Paris, atendendo a um apelo da Academia Francesa, vai recolocar numa das praças de Paris, praça President Mithouard, a estatua de François Coppée. Recordo-se, a esse propósito, que a uma amigos que lhe profetizavam uma estatua em Paris respondeu o poeta:

— Será um grande prazer para os parisienses...

Um sábio americano inventou um processo de dar movimento às estatuas. As experiências estavam sendo feitas com a de general Lee, no Central Park, em Nova York. Um jornalista resolveu, então, entrevistar o general:

— Voltando à vida após sessenta anos de imobilidade, qual é o seu primeiro desejo?

AUTONOMIA MUNICIPAL

O sr. general Eurico Dutra foi, como presidente da República, o presidente-nato do Conselho: "Art. 179, parágrafo 1.º: O Conselho de Segurança Nacional será dirigido pelo presidente da República e dele participarão, no caráter de membros efetivos, os ministros de Estado e os chefes de estado-maior que a lei determinar. Nos impedimentos, indicará o Presidente da República o seu substituto". Quer isso dizer que estava em mãos do Ilustre militar resolver o nosso destino. Tendo recebido o memorial e tendo-o encaminhado ao Conselho, ninguém teria mais autoridade do que o sr. ex. para advogar a causa de São Paulo, que é, inevitavelmente, a causa de um dos mais importantes municípios do Brasil, instalado na terceira ou quarta cidade da América.

A autonomia não é desejada pelos paulistanos por uma questão de hostilidade ao governo do Estado, seja qual for o seu titular. Ela é exigida pelo nosso progresso, pelo grau de cultura do nosso povo, pelo seu espírito cívico, pela sua extraordinária capacidade de trabalho, pela sua dedicação ao Estado e ao Brasil.

De acordo com a Constituição Federal, os prefeitos das capitais "podem" ser nomeados pelos governadores mas os prefeitos das cidades declaradas "bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país" serão obrigatoriamente nomeados por eles. Pleiteando a nossa autonomia somos hostis não aos governadores mas à disposição da própria Carta Magna. Não queremos "livrar-nos" deste ou daquele capricho governamental (o que, aliás, bastaria para justificar qualquer movimento coletivo em favor da autonomia), e, sim, da situação de inferioridade em que nos achamos. Vendo que um humilde município do interior do Estado elege o seu prefeito, não podemos, evidentemente, deixar de fazer o confronto e de sentir que sofremos, política e juridicamente, uma "capitis diminutio".

São Paulo, elegendo ou podendo eleger o seu prefeito, terá maior liberdade de ação e nunca mais servirá de palco a desinteligências entre dois poderes fundamentais. Obrigado a prestar obediência à Câmara, o prefeito presta obediência ao povo. É a técnica da nossa organização política. É, em última análise, a técnica dos governos verdadeiramente democráticos.

EVA

AMADEU MENDES

Certa revista carlosa publicara, em um dos seus derradeiros números, uma longa reportagem a respeito da primeira dama argentina. E estampara-lhe o retrato, fotografara-lhe os chapéus, os casacos de peles, os vestidos e as áreas repletas das suas jóias. Tudo, enfim, para demonstrar a nobreza, riqueza das indumentárias e das alfaias com que ela protege e adorna o seu moço e lindo corpo.

E especificara, pormenores sobre a formosura do seu rosto, para que o leitor, ao que parece, não alimente dúvidas de que, com tão surpreendente beleza física, não poderia, em verdade, ser um ser comum, e, portanto, necessário para tanto, deixar de possuir todos aqueles requintados chapéus, aqueles riquíssimos casacos, aquelas caríssimas vestidas, aquelas abundantes e deslumbrantes jóias.

Ora, por menos imaginosa que sejas, diante da descrição de tão magnífica dama, não poderíamos, em verdade, nos furtar para uma outra felicidade, de igual nome, da qual a especular e encantadora senhora.

Queremos nos referir, como é evidente, à nossa Mãe venerável. Não nos consta, no entanto, que, não somente nos primeiros tempos da sua gloriosa mocidade, senão também no decorrer dos anos, houvesse ela, a primeira dama, alguma vez, preocupado com a sua beleza, com a sua aparência, com o seu corpo.

Ao que sabemos, na época em que residia, trabalhava, quando lhe sobravam vagares para tanto, a fazer, na sua arte primitiva, com as peles dos animais que lhe trazia o seu solerte companheiro, o manio protetor para o corpo dele e a gasalhosa única para o seu próprio.

Isso, é de bom ver, só ao depois de haver vivido, por longo tempo, sem outro resguardo senão o que o supremo Criador de todas as coisas lhe propiciava, com a ambiência dos dias menos agressivos e das estações menos rudes.

E voltamos a nossa imaginação para a época em que as deusas, quando descejavam sobre a terra, alguma vez, se fêra a sua atenção e provocara o seu desejo, ou quando desceiam à terra para a conquista dos atriates e ardentes pastores, havemos de nos lembrar de que elas jamais se serviam de outro poder de sedução a não ser a imantação da sua própria formosura, que a benemerência dos fados propiciava-lhes, com a generosidade e abundância.

Com o passar dos tempos, porém, como é notório, a recatada sobriedade do mundo feminino, no vestir-se, mudara, grandemente se transformara, até chegar às altuções dos nossos dias, como bem o atesta a eminente dama que dera origem à referida reportagem.

Na "Carta de Gula do Casados",

TERRA CAIDA

Vejam rapidamente qual a situação do país no que diz respeito ao setor mais fundamental e decisivo para a coletividade, qual seja o das finanças públicas. E de passagem lembremos que os programas de melhoramentos mais vistosos, as reformas mais benemeritas se pulverizam incoerentemente quando escasseiam os recursos pecuniários ou o dinheiro perde substância.

No Rio o representante do rei da Inglaterra à posse de Vargas

RIO, 29 (ASAPRESS) — Chegou hoje ao porto do Rio de Janeiro, viajando a bordo de um cruzador inglês o almirante Richard Sigmond, comandante em chefe da Base da América e das Índias Orientais, e delegado de S. M. Rei Jorge VI à posse do presidente Getúlio Vargas. Logo após a atracação do cruzador o almirante recebeu a bordo os jornalistas brasileiros com os quais conversou declarando que aproveitava a oportunidade para enviar ao povo brasileiro uma mensagem de profunda simpatia e para dizer quanto lhe enuncia encontrar-se nesta cidade por ocasião da posse do sr. Getúlio Vargas.

RESPIGOS E RECORTES

OS BOIS — O Chico Carneiro, velho — narra o "Correio da Manhã" — ganhava a vida fazendo transportes, com o seu carrinho de bois, entre a fazenda da Lapa e a cidade. Excelente carreiro, muito caprichoso com o seu carro, cujo eixo trazia sempre uma unidade de sebo, para o eixo não frotar, e, portanto, a curiosidade de toda gente que morava à beira da estrada por onde diariamente passava o carro do Chico era a junta dos bois de corte. Quando os outros carreiros, por motivos estéticos e talvez também por uma questão de eficiência, gostavam de trabalhar com juntas de bois irmanados, o Chico destava de todos, usando uma junta de bois de corte inteiramente desirmanados, tanto no tamanho como na cor. Essa junta de bois de corte, justamente a que sustenta o maior peso do carro, era um escândalo. Compunha-se do Altão e do Baixinho. O Altão, boi muito grande, robusto e irrequieto, fazia um contraste gritante com o Baixinho, de pernas curtas e de aparência mansa e aspecto indolente. Quem os eliasse sob a carga ficava logo com pena do Baixinho. Parecia malvadez fazerlo puxar com o Altão. O Chico tinha sempre de explicar porque gostava de trabalhar com junta de bois tão dispares. O Baixinho só fazia força na hora da chegada à fazenda ou à cidade. Durante o resto do percurso, quase que era puxado. Sabia acomodar-se de tal modo à carga que não sentia o peso do Baixinho. Jogava o peso todo por cima do Altão. Não podia ver o Baixinho um ramo verde à beira da estrada sem abanhar-lo; em cada sombra de árvore, encruava o passo; e não deixava de beber água fresca em todo riacho que atravessava. Enquanto se ia assim divertindo pela estrada, o Altão se cansava de tanto puxar sozinho, a carga não parecia que funcionava, e o Baixinho, que devia de apelo o seu largo pescoço. Ficado na própria altura e na robustez, queria mostrar-se capaz de levar o carro. Quando, porém, já ia passando o meio do caminho, o Altão começava a dar mostras de fraqueza. Língua de fora, trepando de vez em quando, começava mesmo a exigir alguns portos da vara de ferro do Chico Carneiro, para não ficar deitado na estrada. Justamente nessa hora o Baixinho se animava. Era então um

NOTAS E COMENTARIOS

Esteve ontem, cerca de 17.30 horas, em visita à sede do Partido Republicano, o prof. Lucas Nogueira Garcez. O Ilustre go. vernador eleito do Estado encontrou na sede partidária os srs. Raul da Rocha Medeiros, Alino Arantes, Roberto Moreira e Decio de Queiroz Telles, presidente e membros da comissão diretora republicana, com os quais manteve prolongada e cordial palestra.

PARECE PILHERIA...

Muitas críticas tem provocado a atuação de numerosos representantes do povo nesta fase de redemocratização do país, ao ponto de haver quem considere melhor não haver assembleias nem câmaras e ficar tudo a cargo de um homem, só ou de um Conselho de meia dúzia de cidadãos, apenas. Efectivamente tantos erros foram observados nos trabalhos legislativos e tantos absurdos perpetrados os inimigos da democracia vêem no parlamento um excelente motivo de propaganda de suas ideologias subversivas, como os comunistas costumam fazer.

Nada valem as advertências dirigidas através da imprensa e do rádio aos parlamentares fatiosos e inábeis, cuja conduta longe de satisfazer aos compromissos assumidos para com o eleitorado demonstra justamente o contrário e justifica as críticas a que aludimos acima.

Basta notar a facilidade com que se legisla e ouve os cofres públicos, criando despesas inúteis, patrocinando interesses individuais, sobrearrogando o contribuinte com novos onus e responsabilidades.

Agora, por exemplo, mais um projeto de lei extravagante acaba de ser apresentado no Palácio 9

de Julho, o qual, se aprovado, representará um grave erro para o erário e abrirá precedentes, sem dúvida, bastante comprometedoros. Trata-se de uma proposição mandando contar em dobro para todos os efeitos (notem bem) o tempo de serviço prestado por motoristas oficiais nos automóveis movidos a gasóleo...

Parece pilheria. Mas não é. Decerto, a justificativa será a alegação de que o gasóleo oferece perigo à saúde dos condutores de veículos, embora todos saibam que esse perigo também existe nos autos que queimam óleo ou gasolina, desde que o motorista permaneça dentro do carro com as janelas ou vigias fechadas.

Entretanto, outros servidores públicos desempenham funções perigosas e nem por isso auferem maiores rendimentos ou vantagens. Entre eles os bombeiros. Há de haver o mesmo perigo e arduo do que os heróicos soldados do fogo? E os operários que trabalham no fundo das galerias de minas, expostos às emanções letais da matéria em decomposição, às enruradas tralcoelras, à umidade e aos demoramentos? E os químicos, ameaçados constantemente no serviço dos laboratórios? Um número infinito de trabalhadores expõe a saúde no exercício de suas ocupações e perde o suor, não raro, a própria vida. No entanto, nenhuma regalia lhes é proporcionada na lei.

Todavia os motoristas dos carros de chapa branca, que trabalham na época do gasóleo, devem ser afortunados com as vantagens da contagem desse tempo em dobro!

Já é vontade de legislar... a gasóleo...

Infelizmente o que está acontecendo no Brasil. Com um orçamento de despesas que se avizinha de vinte e cinco bilhões de cruzeiros e com uma receita ainda distante de vinte bilhões, com um "deficit" orçamentário já ascendente a quase sete bilhões de cruzeiros — há observadores que ainda esperam ascensão posterior destas cifras — as perspectivas forçosamente se apresentam sombrias para o futuro governo da União.

Por outro lado, as emissões não cessaram de jogar das torres da Casa da Moeda. O ano de 1950 encorreu-se com o meio circulante elevado para trinta bilhões de cruzeiros. Que será preciso mais para vislumbrarmos os contornos de uma tremenda fase inflacionista, não menos considerável que outras já conhecidas no passado, mas agravada por alguns fatores novos? Não se ignora, por exemplo, que o orçamento do último exercício foi votado com um desequilíbrio de cerca de dois bilhões de cruzeiros. As novas despesas decretadas pelo Legislativo e as constantes dos projetos em curso nas duas casas do Congresso já ultrapassam a casa de um bilhão de cruzeiros. Nesse panorama desalentador apenas uma luz brilha, com os acentos da esperança: é a ida do sr. Horácio Lafer para a pasta da Fazenda. Ainda ressona a sua advertência de dezembro último, em parecer apresentado às Comissões de Finanças da Câmara: "O Brasil está-se transformando numa terra caída, levada pelas águas da insanidade, da demagogia, da mais sombria inconsciência".

De um homem que usa desta fraseologia há motivos para esperar uma ação enérgica e consequente.

VIDA LITERARIA

O OUTRO RETRATO

NELSON WERNECK SODRE

III

de resolver o problema das necessidades administrativas sem ser preciso perturbar o sono dos cidadãos." (pag. 35) "Para se fazer um cálculo dessa expansão, basta considerar o fato de que, nestes anos todos, nem um afilante entrou no país sem ser por intermédio de verdadeiras organizações de rapina." (pag. 41).

As extensas e repetidas citações correspondem à necessidade de frisar, para o leitor, desta cronica, não só a posição, mas a violência da análise a que se dedicou o sr. Lima Tejo. Verdadeira bufa a análise? Opinamos que verdadeira. Mas teria sido esse panorama de pantano, por acaso, a característica mais forte da época? Seria esse aspecto superficial, embora chocante, uma tradução profunda de tudo o que passamos e de tudo o que foi, num regime? Alé que nos parece ter ficado demasiada insistência em verdades aparentes. O fato de serem verdades dá um aspecto de exatidão à ana-

lise do autor. Na realidade, porém, parece-nos ter havido, em meio a um quadro muito bem apresentado, a um curioso caleidoscópio de mundiculas, a deformação que permitia a transferência a segundo plano das verdadeiras mazelas que nos afligiram. E continuamos a nos afilgar, pois mais do que característica de um regime de exceção, por estarem ancoradas em alguma coisa de mais profundo do que a fachada administrativa e política do país, a imoralidade pública, que constitui em pleno regime constitucional, representativa de se a sociedade como sintoma. Ela não é, de uma coisa, ela não é o mal — senão a alguma coisa que dispensa adjetivos — mas os resultados, as consequências, as decorrências naturais do mal que tenha sido essa imoralidade pública mais acentuada, mais intensa, mais ativa, num regime em que não há responsabilidade nem fiscalização, ou seja certo e de natural. Mas não era o mesmo? Não surgiu por acaso, não derivou de serem maus os homens — não

ficou condicionada, senão circunstancialmente, às deficiências e fraquezas humanas. Era alguma coisa de mais profunda, alguma coisa que vinha do ventre social, político e econômico, deficiente estrutural, apenas indicada nesse sintoma de declínio e de colapso, nessa derrocada, própria de uma fase de transformação, quando o meio não está preparado para condiciona-la.

Do ponto de vista da caracterização do jogo, por exemplo, como mal social o sr. Lima Tejo é muito mais justo e exato na sua análise, pois adverte quanto ao aspecto moral do acúmulo de capitais nas empresas de jogo, mas também aponta, com rigor, o desvio dos capitais, que podiam ter encontrado aplicação mais fecunda, mais útil à coletividade.

"O jogo foi pernicioso, muito menos por sua solicitação mundana do que pela deleção causada às mais altas esferas administrativas do país, em sua busca de alianas necessárias. Foi uma ignomínia, não tanto por que tenha generalizado a frivoli-

Missa em sufrágio da alma do sr. Salgado Filho

RIO, 29 (Asapress) — Com a presença do sr. Getúlio Vargas, amanhã, às 11 horas, na catedral metropolitana, haverá missa em sufrágio da alma do senador Salgado Filho, vitimado num desastre de avião em Porto Alegre.

Inquerito sobre o levante de Belém

BELEM, 29 (Asapress) — Prossegue o inquerito sobre o levante de Belém, sob a presidência do coronel Jorge Sampaio. Já de posse de uma série de documentos, o major Maurício Ferreira, comandante da rebelião, durante o levante, variou civis compreendidos no quartel da Força Policial, oferecendo-se para lutar.

do poder e a justiça togada pôde, livremente, exercer a sua missão.

"Ao espírito autocrático do sr. Getúlio Vargas, não terá escapado o paradoxo de que os elementos essenciais da vida republicana, que perseguia e eliminou durante um triste período da história do Brasil, venham a ser, cinco anos depois da temerosa insistência em continuar, aliando-se às viciadas publicidades, os fatores de segurança da nação. Se o sr. Getúlio encontra no retorno ao Catete a alegria de quem recupera, legalmente, o que iligitimamente mantinha e não quer largar, a democracia no Brasil se encontra fartamente repórada, vingada mesmo. Foi a lei, esse impondável que o primeiro governo sempre detestou, que conduziu o sr. Getúlio Vargas à chefia do poder executivo."

DIREÇÃO DA CENTRAL

RIO, 29 ("CORREIO") — Ganhava corpos nos meios políticos a notícia de que o primeiro diretor da Central, no novo governo, será o sr. Paulo de Faria.

O nome mais repetido é o do engenheiro Alberto Silva Gordo. Ganhava corpos nos meios políticos a notícia de que o primeiro diretor da Central, no novo governo, será o sr. Paulo de Faria.

O libelo do autor pôde ser resumido numa frase sua, de verdade transparente, que não admite debates e que se coíca, como característica de uma época, e provavelmente como característica de um sistema: "Todos os nossos problemas — mesmo os mais sutis — têm sido resolvidos por uma solução ou subdesolado". Está dito tudo. Quando não se resolve e subdesolado, que resta a fazer?

(Encerre-se para remessa do livro: rua D. Mariana, 115 - Ap. 203 - Rio.)

DEPOIS de algumas páginas de introdução, em que se esmera, julgando o retrato anterior, em provar que o retrato que apresenta é bem diferente, levamos o sr. Lima Tejo, progressivamente, para a análise do problema brasileiro, no seu conjunto. Como não é um historiador, — o que ocorria com Paulo Prado, — o sr. Lima Tejo não se detém para o segundo lugar o capítulo em que aprecia o que chama "A maldição histórica". Nesse capítulo, diga-se de passagem, sem ser um historiador, apresenta análise e conclusões muito mais agudas do que as de Paulo Prado, vê com exatidão, por vezes, o processo histórico, e sabe discernir uma série de razões profundas, em contraste com o historiador paulista que via tudo em superfície.

Não sendo um historiador, pois, preferiu o autor começar pelo presente e inicia a sua análise demolidora, verdadeiro libelo, com um capítulo a que denominou "A dança da crítica", em que os tons pessimistas atingem intensidade perturbadora. Se o sr. Lima Tejo não se apresentasse como um comentarista escoteiro, limitado apenas a um método pessoal de interpretação, dir-se-ia que lhe coubera fazer a autopsia de um regime, o da ditadura que assombrou o Brasil, desde a madrugada de 10 de novembro de 1937. Aqui falta a linguagem do jornalista, sem dúvida, e os seus comentários chegam à crueza. Admitamos, entretanto, que isso

não seja paixão, posição particular de um homem em relação a um grupo ou a outros homens, mas o libelo frio e metódico de um malditor inflexível. Porque a análise é implacável e, junto disso, exata e precisa quanto ao arrolamento de fatos, acontecimentos, processos políticos. Basta apontar alguns trechos desse libelo, para aferição de sua intensidade:

"Assim, enquanto a nação sangrava, os cavadores de todos os matizes foram estabelecendo o império da negociação. Mil comissões administrativas foram constituídas — e nelas os incompetentes fizeram ninho. Proliferaram os organismos planejadores — e cedo se tornaram em centros de exploração, com seus funcionários a exigir gorjetas e a se acanhar no assalto dos subsídios." (Pag. 29) "Apodrecida, a administração pública não teve forças para circunscrever o fogo e não só fez o olho ao saque levado a efeito dentro da desordem econômica, como tomou parte nele. Não é de admirar, pois, que somente os "gangsters" se tivessem feito ouvir e que, numa hora de perigo de guerra, só tenham havido incentivos ao desagrado." (Pag. 30) "Sem discussão livre, teria de gerar-se um clima de irresponsabilidade, mantendo-se os olhos ao saque levado a efeito para apagar erros. Os vícios, que nem uma epidemia, ganharam todas as esferas e a solidariedade entre os implicados

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rivals em furia — Yvonne de Carlo e Charles Coburn — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SÃO JOÃO

Enfrentados — Dennis O'Keefe e Gale Storm — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

Rivals em furia — Yvonne de Carlo e Scott Brady — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

PHENIX

Rivals em furia — Scott Brady e John Russell — Band. da Tela — Nac. — As 15, 19, 21, 23 e 25 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

Rivals em furia — Yvonne de Carlo — Canção da Manhã — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. — As 19 horas. Último dia.

RADAR

Rivals em furia — Scott Brady — Band. da Tela — Nac. — As 19, 21 e 23 horas.

RECREIO

Vamos voar moço? — Cantinflas — Terra do terror — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 18, 45 horas.

SAMMARONE

Rivals em furia — John Russell — Pinguinho de gente — Nac. — As 19 horas. Último dia.

Rio

CONSOLAÇÃO

Mulher sem nome — Hedy Lamarr — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS

Memórias de um médico — Orson Welles — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Tragica inocência — Michel Simon — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Laffie, o corralão — Friedrich March — 24 horas na vida de uma mulher — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

SABARA — Memórias de um médico — Valentina Cortese — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19, 21 e 23 horas.

REX — Pecadora — Emilia Gulu — Aguas sangrentas — Proib. 18 anos — Variante cal e Passo Fundo — Nac. — As 18, 50 horas.

JARAGUA — Homem dos meus amores — Robert Mitchum — Palavras de mulher — J. Cinemat. — Nac. As 18, 50 hs.

VOGUE — Espoza de mentira — Loretta Young — O espadachim — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Sob o signo de Capricórnio — Ingrid Bergman — Um anjo em meu caminho — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Fúria sangüínea — James Cagney — Inferno na glória — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 18, 50 horas.

GLORIA — A bela Lil — Rod Cameron — A honra dos homens — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 61 — Nac. — As 18, 50 horas.

OBERDAN — Quinta-feira 1.º grande baile pré carnaval — Grande orquestração — Majestosa Orquestra — Serviço de Bar — As 22 horas.

IRIS — Irmãos na sela — Tim Holt — Duas vidas se encontram — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 313 — Nac. — As 19 horas.

IDEAL — Golpes de misericórdia — Dane Clark — Fierocky — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 314 — Nac. — As 18, 50 horas.

D. PEDRO II — Tragédia de uma paixão — Zully Moreno — Garça humana — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 57 — Nac. — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Espoza de mentira — Ray Milland — Espada vingadora — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 67 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — A bandedeira — Barbara Stanwyck — Parece decisivo — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 67 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — Todos per um — Nacional — Cole — Lutando pela lei — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 hs.

SAO JOSE — Rivals em furia — Yvonne de Carlo — Vamos voar moço? — Esp. em Marcha, 347 — Nac. — Proib. 10 anos — As 19 horas.

MODERNO — Rivals em furia — Scott Brady — O espadachim — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 316 — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — Capturado — George Raft — Cruz Diablo — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 183 — Nac. — As 10 horas da manhã.

FEDRO II — Estrangulador — Robert Barrat — Desafio da serra — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 75 — Nac. — As 18, 50 horas.

STA. HELENA — Amigo fiel — Roy Rogers — Traidor inesperado — Proib. 11 anos — Fer. Peri Campos Maior — Nac. — As 12, 50 horas.

RECREIO — Teora, rainha das selvas — Louz Hall — Rota de criminosos — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 43 — As 12, 50 horas.

ASTER — Bonita como nuvem — Rita Hayworth — Feticheiro enfeitado — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

S. GERALDO — Hoje grandioso festival do Circulo Operário da Penha — Hoje às 19 horas.

IFE — Herói por acaso — Cantinflas — Dick Tracy em luta — Band. da Tela — Nac. — As 19, 30 horas.

S. JOAO — Lusa de mel com pimenta — Fred Mac Murray — Redenção — Esp. em Marcha — Nac. As 19, 30 horas.

ROXY — Mulher sem nome — Hedy Lamarr — História de um grande amor — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x55 — Nac. — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — Código de honra — Alan Ladd — Recordações de ontem — Esp. em Marcha, 346 — Nac. As 19, 15 hs.

TUCURUVI — O ultimo refugio — Humphrey Bogart — Dois aventureiros no Texas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nac. — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — Nas garças do lobo — Gerald Mohr — O castelo do homem sem alma — Proib. 10 anos — C. Jor. nel 370 — Nac. — As 18, 40 horas.

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

Ray A comédia do ano?

Rosalind MILLAND * RUSSELL

Emme GWENN

Adama sem Coração

*MAJESTIC *S* CECILIA *PARAMOUNT *CLIMAX

*PIRANGA



"MISSÃO DE VINGANÇA" COM ALAN LADD E WANDA HENDRIX — Apesar dos protestos de Jimmy Durante, Henry Clay, famoso artista do pincel, declarou que a bela Wanda Hendrix possui um dos narizes mais perfeitos da América. Esta afirmativa poderá ser facilmente comprovada pelo publico em "Missão de Vingança", nova cartaz do Art-Palácio e circuito, produção da Paramount em que a diminuta atriz aparece atuando ao lado de Alan Ladd. A proposta de "Missão de Vingança", é todo ele passado na Itália em meio de um turbilhão de mistério, lutas e intrigas.

METRO 5-TEIIRA ROXY RIO

FRED ASTAIRE * SKELTON

VERA-ELLEN * ARLENE DAHL

TRES PALAVRINHAS

KEAN WYNN

GALE ROBBINS * GLORIA DE HAVEN

HOJE ÚLTIMO DIA!

HEDY LAMARR * HODIAK

A Mulher sem nome

NO PROGRAMA DO DIA

HOJE ÚLTIMO DIA!

MACARIO ESTÁ INCRÍVEL

NESTA COMÉDIA CHEIA DE

MISTÉRIO... E GARGALHADAS!

MACARIO

Contra os Bandidos

MACARIO CONTRA JACINTAS

COM NADA FIORELLI * NINO CRISMAN

PRODUÇÃO DA SCALERA FILM

ALOPIN, ETC.

*OPERA *BABILONIA

OUTRO QUE VOLTA DA "VELHA GUARDA"...

LONDRES (B.N.S.) — Jack Hulbert, conhecido comico e diretor teatral, que trabalhou em algumas boas comédias — "Sunshine Susie" e "Jack's the Boy" — nos primeiros dias do cinema falado, faz agora o seu bem recebido regresso à tela britânica na nova produção de Wilcox, "Into the blue" que teve recentemente sua estreia no Leicester Square Theatre, Londres. Trabalharam

CATUMBI — A abraçadora — Veronica Lake — Encontro no inverno — Proib. 10 anos — Not. da Semana — As 19 horas.

S. JORGE — Inventor das Arabas — Robert Cummings — Ninguém cre em mim — Flag. do Brasil, Nac. As 18, 45 hs.

S. LUIZ — Toque magico — Tyrone Power — Terra de bandidos — Rep. Cinedia — Nac. — As 18, 45 horas.

PENHA — Album de recordações — Des. de Walt Disney — Torturada — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — O segredo da Casa 248 — Wayne Morris — Eram sete viúvas — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 hs.

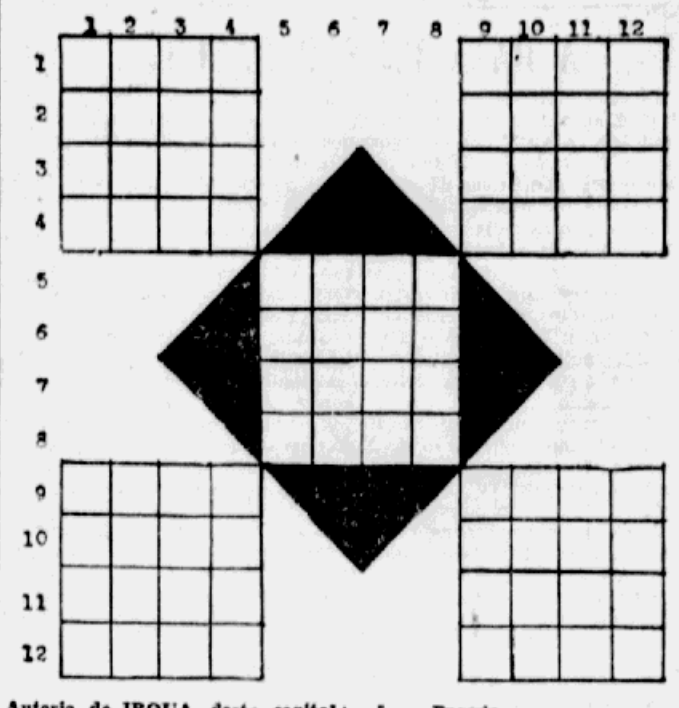
CIRCOS

PIOLIN — Hoje a revista em 2.a semana de sucesso: "O pândego da italiana" — Tomando parte: Almeida e Jujú — Latour e Lamour — Camarão e Pili — Piolin e Pinatti — Lola e Adal — As 20, 30 horas.

SEYSEL — A dois passos do Palsand — Av. Anhangabá — Hoje as 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "Rancho Grande"

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 449



Autoria de IRQUA, desta capital

HORIZONTAIS: — 1 — Odio, raiva — Pardo, pacote. — 2 — Preguiça da Amazonia — Garantia de pagamento dada por terceiro. — 3 — A ponta da verga — Estro poético. — 4 — Grande cão de fila — Agastar-se. — 5 — Nome de certa molestia propria do cafeiro. — 6 — Sane. — 7 — Remar para trás. — 8 — Abrazo. — 9 — Cheio — Criança. — 10 — Diz-se do gado cinzento — Pequena peça de artilharia. — 11 — Caruma seca — No oriente, senhora ou princesa muçulmana. — 12 — Serra do Ceará — Serra da Cracóvia (Polonia).

VERTICAIS: — 1 — Garganta da roldana — Jaciência. — 2 — Anual — Empunhar. — 3 — Genero de vermes aquáticos ápodas — Tintura para rosto. — 4 — Oniro — Folhas de palma na India portuguesa. — 5 — Engodo. — 6 — A essência material de uma propriedade rustica. — 7 — Variedade de abelha que faz ninho no chão (pl.). — 8 — Cifra. — 9 — No budismo, canon dos livros sagrados — Pedra para calcada. — 10 — Ajustar, combinar — Nome de varias palmeiras. — 11 — Balle campestre — Variedade vermicina do coridon. — 12 — Viver — Deusa egipcia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 448

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Mamata; 2 — Atacam; 3 — Maloca; 4 — Acocer; 5 — Tacara; 6 — Amarar.

TEATROS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 21 horas, no palco do Royal, mais um espetáculo.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PE" — Dulcina e Odilon, apresentando, hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a obra "As Arvores Morrem de Pe", de Raul Roulien.

"SE O GUILHERME FOSSE VIU" COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 21 horas, no grande auditório do teatro de Cultura Artística, Alda Garrido apresentará a comédia de Carlos Llopi, tradução de Daniel Roça, "Se o Guilherme fosse viu".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, um espetáculo com a valsa de Acelyo Neto "Helena fechou a porta".

"D. GASTÃO MANGIA FERRO" — Nino Nelo, apresentará hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a comédia "D. Gastão Mangia Ferro".

RAUL ROULIEN, NO "MUNICÍPIO" — Raul Roulien e sua companhia de espetáculos modernos apresentarão, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a valsa de Dario Nicodemi "O senhor também é?"

PAVILHÃO ARETHUZA — O Pavilhão Arethusa, armando à estrada do Carandiru, dará hoje nova função às 20,30 horas, com o espetáculo em cinco atos "A escrava Isaura" e variedades.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Depósito de Objeitos Achados na Primeira Delegacia de Polícia, rua Figueiredo de Albuquerque, 223, os seguintes Cartões e documentos pertencentes a: Pedro de Oliveira, Rui de Almeida, Antonio da Silva, Francisco dos Santos, Lourenço Costa, Antonio Schikler, Aldo Barone, Julio Gonçalves da Silva, João Alves da Silva, Vitor Francisco, Vicente Pereira da Silva, Helder Arcejo, João Honorio dos Santos, Rubens de Souza Soares, Antonio Schepel, Amador Nogueira, Maria das Neves Maciel, Carlos de Franco Angelino Igino, Altino Franco de Lima, Soraldie Riera, Kolum Yamaki, Emilio Deane, Cecil Pereira Lima, José Pereira da Silva, João Scatelloni, Raimundo Norberto de Almeida, Antonio de Almeida, Antonio de Almeida, Maria Nogueira Lima, João Deszetti, João Manuel Pereira Filho, Decio Perrelli Ribeiro e Nelo Centeno: cinco arrolas com roupas usadas; nove embrulhos com roupas usadas; maleta com roupas usadas para senhora; dois pacotes para senhora; soldado eletrônico; pasta com um par de calças; caixa com fivelas de metal; bolsa com roupas para criança; quatro pares de sapatos; dois pares de meias; pacote com sapatos pertencentes a Prefeitura Municipal; chapas para homens; sapato com C.R. 420,00; dois pedaços de lençóis; dois casquilhos para criança; dois livros religiosos; uma carteira para automóvel; um caderno com meadas de linhas; três embrulhos com medicamentos; quatro envelopes com 100 e 200 pacotes com memorandos; cinco para senhora; uma para criança; quatro bolas com as seguintes quantias, C.R. 12,00; 6,00; 10,00 e 8,00; três pacotes com as seguintes quantias de C.R. 11,00; 9,50 e 3,00; vinte e quatro sacos de chá para senhora e quinze para homens e um encaixado.



Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a seção da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 86, 6.º andar, sala 608, dentro do prazo de 30 dias, os senhores: Otilio Roberto de Moraes; Pedro Paiva, José Benedito Francisco, Maria Benite Cortez, Donato Rosendo, Carlos de Moraes, Urbano Augusto Benite Machado, Adolfo Rutter Filho, José Bohlund, Sebastião José dos Santos, Maria de Ará, José Serafim de Moraes, Maria Vieira de Lima, Benedito Antonio do Nascimento, Geraldo Belizario Bohlund, Raimundo Gregorio Alves, e Antonio Jorge Sayor.

SORTEIO BENE-FICENTE

Em benefício das obras de assistência social da Confederação das Famílias Cristãs, realiza-se amanhã, 30 de Janeiro, o sorteio do apartamento n.º 44 do edifício Maracá, à rua Ana Cintra n.º 52, bairro de Santa Cecilia. A venda de bilhetes, ao preço de Cr\$ 50,00 cada um, prossegue nas bancas de jornais, nas casas das principais lojas da cidade e na sede da Confederação das Famílias Cristãs, à rua Formosa 89, das 8 às 19 horas, diariamente.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Meu amigo, Amelia e eu — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Art Films — J. Cinemat. 290 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDERANTES — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. Tela, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Inês de Castro — Antonio Villar — Proib. 10 anos — C. Jornal, 374 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 355 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Agência firme Isidoro — Totó — Linda Batista — Art Films — Seja homem — As 14, 16, 17, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ROSARIO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 245 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

ALHAMBRA — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat. 75 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 297 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 99 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — O gato e o canário — Not. da Semana, 51X1 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Falg. Carioca — Nac. — As 19, 30 e 21, 30 horas.

CRUZEIRO — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Crime no presídio — Put. Est. Belo Horizonte — Nac. — As 14 e 19, 10 horas.

CLIMAX — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 245 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Agente da morte — Vida Carioca — Nac. — As 14 e 19, 10 horas.

UNIVERSO — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Dois capangas ladinos — Goiânia Vidade Capua — Nac. — As 14 e 19, 10 horas.

BRASIL — Agência firme Isidoro — Linda Batista — Coração amargurado — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — Agência firme Isidoro — Linda Batista — Marujos improvisados — As 19, 10 horas.

JUPITER — Tesouro do bandedeira — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Porto dos homens perdidos — Band. da Tela, 94 — As 13, 50 e 19 horas.

ESTRELA — Inês de Castro — Antonio Villar — Proib. 10 anos — O ultimo milagre — Esp. da Tela, 71 — As 18, 50 horas.

S. BENTO — Parceira no jogo — Dorothy Patrick — Bandidos de Womling — Proib. 14 anos — Tribu misteriosa — Série — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Missão de vingança — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Tarzan e a mulher leopardo — Band. da Tela, 92 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Nuvens de tempestade — Robert Ryan — Proib. 18 anos — Punhado de bravos — J. Cl. nemat, 197 — As 18, 50 horas.

EXCELSIOR — Inês de Castro — Antonio Villar — Proib. 10 anos — Irmãos em armas — Esp. Bandederantes, 13 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Montana terra proibida — Errol Flynn — Fogo criminoso — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 198 — As 19, 10 horas.

BRAZ POLITEMA — Agência firme Isidoro — Linda Batista — Marujo improvisado — As 19, 15 horas.

PAULISTA — Coração amargurado — Ronald Reagan — Mistério do lago — Corrida de S. Silvestre — Nac. — As 19 horas.

S. PEDRO — Aventuras do Capitão Blood — Loula Hayward — Proib. 14 anos — Fogo criminoso — Esp. Bandederantes, 12 — As 19, 10 horas.

LUX — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — O segredo de St. Ives — Flag. Politicos — Nac. — As 19 horas.

S. CARTANO — O principe e o mendigo — Errol Flynn — Duas almas dos destinos — J. Cinemat. 196 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CAMBUCI — Pacto de sangue — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Homem contra o perigo — At. Serv. Nacional Malaria — Nac. — As 18, 45 horas.

CANDELAIRA — As quatro penas brancas — June Duprez — Tremicolor — Odio satânico — Not. da Tela, 1 — Nac. — As 13 e 18 horas.

COLONIAL — Inês de Castro — Antonio Villar — Proib. 10 anos — Lobos do Norte — Sel. Cinemat. 94 — As 18, 10 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Folclorico Brasileiro — As 21 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DO ALF. JADINO — Será instalada hoje, às 18 horas, no novo edificio da Biblioteca Infantil, rua General Jardim, 535, uma exposição de moldagens das principais obras de moldagem de Francisco Lisboa, e Alajadino.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7887 e 2-7709

TELEGRAMAS RETIDOS

Acam-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana fone 34-9253, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Alcor, rua Tumiaru 53 — Paraisol — Ban La — Agência Santa Cecilia; — Expediente Candido dos Santos — rua André Rovers, 116; — João Adriano — funcionário Sorocabana; — José Gomes Nogueira — avenida D. Pedro 1.º 94, 4.º apto. 63; — José Henrique Garcia — rua Demétrio Ribeiro, 41; — Osvaldo Machado e família — avenida Rodrigues Alves, 298; — Maria Lucia — rua Gloria, 485.

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana fone 34-9253, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Henrique Walpato, rua Paula Nei, 74, via Marquês de São Carlos, 150, Quintão Bocalva, 58; João Pinheiro Felix, rua França Pinto, 1224, Vila Clélia, 208.

A inauguração de um novo trecho da ferrovia Brasil-Bolivia

APROXIMA-SE DE SEU TERMO A OBRA GIGANTESCA QUE UNIRÁ O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DO BRASIL AO DA BOLÍVIA, VISANDO LIGAR, MAIS TARDE, O ATLÂNTICO AO PACÍFICO — O NOTÁVEL TRABALHO DA ENGENHARIA BRASILEIRO-BOLIVIANA EM PLENO CORAÇÃO DO CONTINENTE — 460 QUILOMETROS DE LINHA FERREA QUE POSSIBILITAM O INTERCÂMBIO DO ORIENTE BOLIVIANO COM

O NOSSO PAÍS

MUSURUQUI — ORIENTE BOLIVIANO — MANOEL VILLAS BOAS — Mais um passo foi dado na execução do gigantesco programa de ligação do sistema de comunicações boliviano com o do Brasil.

A 16 de janeiro, realizou-se, em Musuruqui, em território boliviano, a inauguração de mais um trecho da ferrovia Brasil-Bolivia, entre aquela localidade e San José de Chiquitos, abrangendo setenta e cinco quilômetros.

Esse fato ocorreu em pleno coração do continente, em território que era, ontem ainda, longe da civilização e deservido dos elementos essenciais ao seu próprio desenvolvimento. Por isso mesmo, e porque a frivolidade das populações litorâneas fica desastada a todo quanto não se passa em seu redor, o acontecimento não teve o bimbalar dos sinos da publicidade na imprensa das grandes metrópoles.

Entretanto, ele assinala um fruto da visão larga de estadistas de dois países — o Brasil e a Bolívia — e da tenacidade daqueles que, no desconforto de uma região ainda há pouco inóspita, estão levando a cabo, numa

na região, construindo hospitais, armazéns de abastecimento, casas para engenheiros e operários.

UM GRANDE CHEFE

O atual engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasil-Bolivia, que controla a estrada, é, além de um técnico de rara envergadura, um autêntico bandeirante.

Trabalha, ali há 12 anos, desde a fase dos estudos para a locação da estrada e há quatro anos ascendeu merecidamente à Chefia da Comissão. A ele se deve o assentamento de mais de metade das linhas terminadas.

O engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, que é esse o seu nome, de tal forma se devotou à tarefa hercúlea, que transportou para o sertão o seu próprio lar, ainda quando se iniciavam, apenas, os estudos da linha. Pez-lhe companhia, com uma decisão espartana, a sua devotada esposa.

De parte da Bolívia, exerce, na Comissão a função de delegado, o engenheiro dr. Eudoro Galindo Quiroga, também um técnico de grande competência.

delos pela Chancelaria Boliviana.

Os convidados partiram de Corumbá, acompanhados pelo engenheiro chefe dr. Ernesto Frederico de Oliveira e do engenheiro delegado, dr. Eudoro Galindo Quiroga, na manhã do dia 15, em autos de linha, alojando em Rosário e pernolando em San José. No dia seguinte, sala para Musuruqui o trem especial, no qual se encontravam as autoridades, os engenheiros, funcionários da estrada e convidados.

Apesar das chuvas que caíram, a viagem se fez tranquilamente. Às 11 horas, mais ou menos, chegaram a Quimomé. A entrada de cuja ponte havia arcos de palmeiras adornados da bandeira tricolor boliviana e da do Brasil. Parou-se por um momento.

A ponte de Quimomé é feita de concreto, tendo 60 metros de vão. Devido à sinuosidade do rio foi feito o corte-rio, que assim canalizou para um só leito toda água.

Instantes depois o trem partiu. Às 11,30 horas, chegou-se em Musuruqui. Os trabalhadores se perfileram ao lado da linha para receber a comitiva. Arcos enfeitados de bandeirinhas da-

pouco falta para seu término. Graças à técnica, à perseverança, ao tato e ao dinamismo do dr. Ernesto Frederico de Oliveira, Engenheiro Chefe, auxiliado pelos não menos esforçados e competentes técnicos bolivianos e brasileiros, julgamos que, dentro de pouquíssimos anos, será inaugurada a estação final em Santa Cruz.

E com pouco mais de esforço estará a Bolívia ligada por ferrovia ao Brasil, conseguindo assim acesso ao Atlântico pelo porto de Santos. São de infinitas possibilidades econômicas para ambos os países a ligação ferroviária Brasil-Bolívia.

Bolívia e Brasil vizinhos, mas tão distantes e desconhecidos pela falta, sobretudo, de meio de transporte.

O que liga os povos, o que os faz amigos é o seu conhecimento recíproco, é o intercâmbio econômico e cultural, o que só é possível com transportes rápidos e acessíveis.

Essa é, pois, uma estrada que facilitará nossa tradicional política de boa vizinhança e de solidariedade continental.

Os países da América do Sul, embora tenham fronteiras comuns, em sua maioria não des-



Uma foto histórica apanhada durante a cerimônia da inauguração do trecho San José-Musuruqui. Vê-se o general Nelson de Melo, o general Humberto Torres Ortiz, representantes do presidente Dutra e do presidente Mamerto Urriolagoitia. O clichê mostra também o engenheiro-chefe dr. Ernesto Frederico de Oliveira, o engenheiro Delegado dr. Eudoro Galindo Quiroga e representantes dos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e Bolívia e outras altas autoridades brasileiras e bolivianas.

ricanismo, de nossa vizinhança e bom entendimento, obedece a construção desta estrada internacional que abrirá as fontes produtoras desta zona para que tomem diversos rumos e promovam um incalculável reajuste em nossa economia nacional.

A semelhança dos problemas econômicos, sociais e políticos, a semelhança do ambiente geográfico, as mesmas origens culturais, as mesmas dificuldades na luta contra as condições da natureza e o mesmo irresistível anseio de liberdade, de igualdade e justiça,

em sua verdadeira acepção a magnitude desta obra, que avança lentamente — porém segura em sua execução e finalidade, — devido a fatores estranhos emergentes da atual situação mundial. Longo seria enumerar o alcan-

cativo do seu desvelado interesse pessoal e do Supremo Governo, por este significativo fato, com os votos, que formula pela crescente amizade boliviano-brasileira, que se materializa nesta obra ferroviária".



Musuruqui — em pleno sertão do Oriente Boliviano. A banda musical da Região Militar Boliviana, com sede em Robore, executa os hinos brasileiro e boliviano, no início da cerimônia da inauguração.

sobrerba demonstração de consciência técnica e de espírito patriótico, um dos maiores empreendimentos projetados e em plena realização, no continente americano.

A ferrovia Brasil-Bolívia representa, na verdade, uma obra de que podemos, com justos títulos, nos orgulhar. Ela vem entrosar os sistemas de transportes dos dois países; abrir a uma região que vivia ilhada do mundo, enormes perspectivas; estimular, com benefícios recíprocos, o intercâmbio entre aquelas nações; prestar, ao continente, o inestimável serviço de, conduzida até o sistema de comunicações da Bolívia, do Peru e do Chile, ligar o Atlântico, em Santos, ao Pacífico, em Arica.

PIONEIROS DA CIVILIZAÇÃO

Nessa obra monumental trabalham técnicos que bem merecem

AINDA ESTE ANO A TERMINAÇÃO

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia foi iniciada ao tempo do primeiro governo do presidente Getúlio Vargas, em cumprimento à obrigação assumida pelo Brasil no Tratado de Petrópolis. Está sendo financiada pelo Brasil, que receberá, em petróleo, o ressarcimento do outor por que se responsabilizou. Esse petróleo, abundante na região de Santa Cruz de la Sierra, será uma das mais imediatas recompensas do esforço que o Brasil está realizando para o fim do grande empreendimento.

O governo do general Eurico Gaspar Dutra, com uma segura visão da importância da empresa, deu todo prestígio à continuação dos trabalhos. E o presidente Vargas, que a iniciou, irá, em fins deste ano, comemorar o fim do empreendimento, com a chegada dos trilhos a Santa Cruz de

vam caminho ao trem. A demora em Musuruqui foi pequena. A comitiva oficial tomou vários carros de linha e dirigiu-se para a ponta de trilhos, no km. 460 e de volta, às 12 horas, precisamente, sobre um palanque de madeiras ladeados dos escudos nacionais boliviano e brasileiro, iniciava-se a cerimônia de inauguração.

Falou, em primeiro lugar, o engenheiro chefe, dr. Ernesto Frederico de Oliveira, que num curto discurso relatou a significação daquele ato, mostrando o que já se havia feito e as dificuldades que se venceram com o concurso dos engenheiros, dos técnicos, dos trabalhadores, aos quais fez uma exaltação do trabalho, do espírito de sacrifício, da disciplina e do empenho.

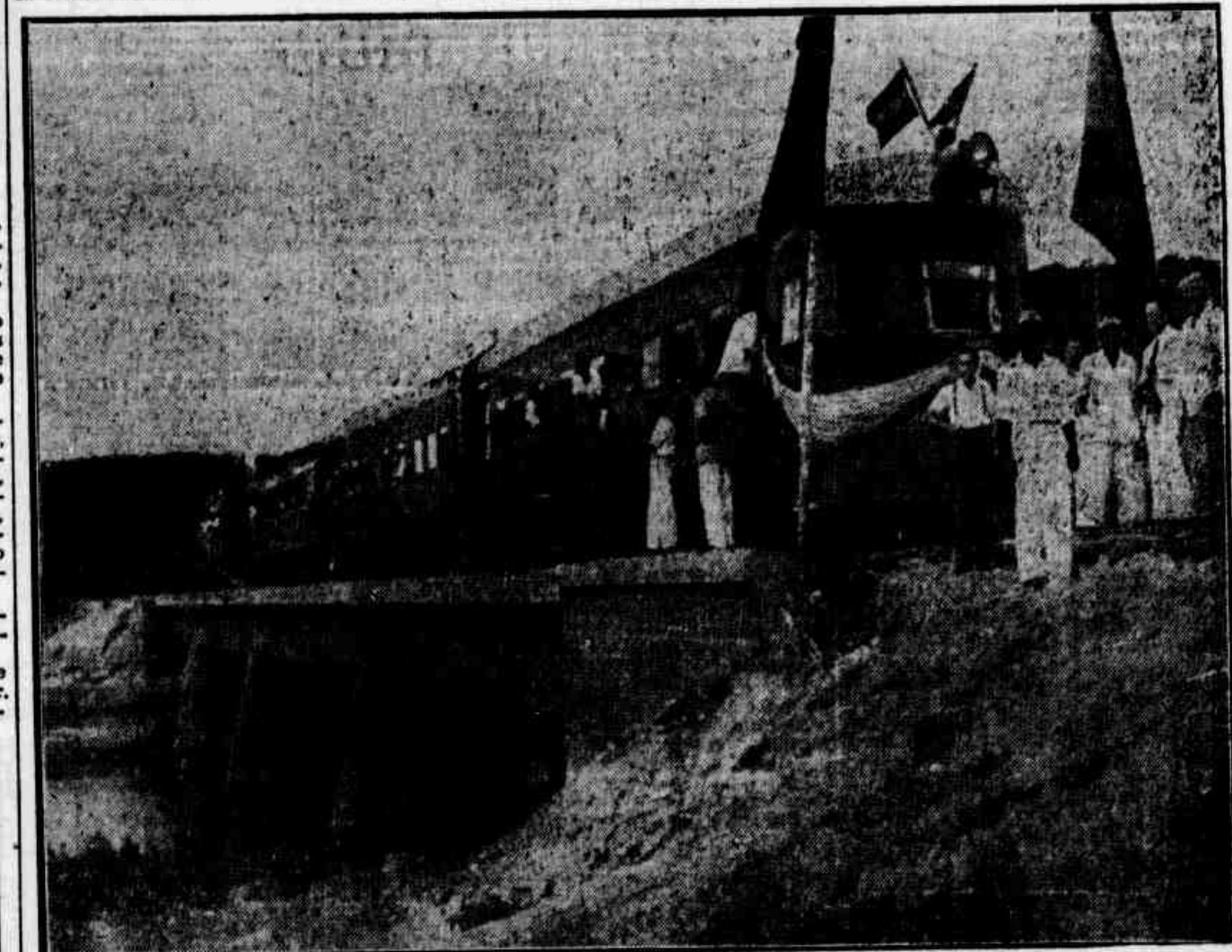
Usou da palavra a seguir o general Nelson de Melo, que proferiu a seguinte oração: "Exmo. Sr. General Torres Ortiz, representante de Sua Exc. Sr. Pre-

conhecidos uns dos outros. Vivem como em compartimentos estanques por carecerem, principalmente, de comunicações terrestres.

Essa estrada é mais um marco de fraternidade entre os nossos dois povos e mais um elo que soldará a indestrutível amizade boliviano-brasileira.

Que a Bolívia, país de imensas possibilidades econômicas, cujo solo guarda riquezas minerais de um valor incalculável, servida por um povo forte e indomito, heróico e cavalheresco, como o mostra sua história, continue na trilha do progresso, são os votos que formulamos, sinceros e amigos".

Falou depois o general boliviano Humberto Torres Ortiz, pronunciando o seguinte discurso: "Exmo. sr. general Nelson de Melo, representante do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, pre-



Rumo a Musuruqui, a composição da Brasil-Bolívia demora-se alguns momentos sobre a ponte que atravessa o rio Quimomé.

Quando as serpenteantes colunas da fundação da locomotiva da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz chegaram à capital cruzenã, trazendo a linguagem e as lendas das praias do Atlântico, começaram a dar seus frutos esta obra gigantesca ferroviária transcontinental, destinada a unir dois oceanos.

tudo contribui para que a Bolívia e o Brasil se sintam cada vez mais vinculados por laços de uma solidariedade indestrutível. Quando ao correr do tempo brotaram nestas serras exuberantes cidades, vilas, vilarejos, e se levantaram igrejas, escolas, que assinalam novos caminhos e novos horizontes, então se apreciará

ce desta obra ferroviária que permitirá trabalhar e obter o mercado de consumo para os produtos desta terra virgem. Somente desejo fazer chegar ao exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, por intermédio do seu ilustríssimo representante aqui presente, a mensagem, do exmo. sr. presidente constitucional da Bolívia, signifi-

UMA OBRA DE ENGENHARIA VERDADEIRAMENTE NOTÁVEL. A comitiva recebeu profunda impressão dos trabalhos realizados no Oriente da Bolívia pela Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolívia. Só "in loco" poder-se-ia obter uma ideia segura das dificuldades vencidas. (Conclui na 10.ª pág.)



A composição especial da Brasil-Bolívia em San José, cidade fundada em 1742 pelos jesuítas que ali realizaram admirável trabalho, inclusive uma notável Igreja que ainda hoje é admirada pelas suas obras de arte. A cidade entrou em decadência devido à retirada dos religiosos e a falta de comunicações, e hoje resurge graças aos trilhos da Brasil-Bolívia.

da admiração e da gratidão nacionais, o qualificativo de pioneiros.

São desbravadores. Seria preciso que o homem cidadão conhecesse a natureza do terreno que eles trilham, assentando a linha ferroviária, para que pudesse avaliar, merecidamente, a obra que ali se leva a termo.

Os estudos para a locação da ferrovia se fizeram em meio as maiores dificuldades, a começar pela de transporte de material para a construção, que se fazia via Buenos Aires, pelo rio Paraguai, até Corumbá e daí em comboio de burro, através de locais imprevistos, até o local dos trabalhos. Foi preciso que a própria comissão construtora cuidasse de organizar todos os meios de vida

la Sierra, ficando a faltar, apenas, a ponte sobre o Rio Grande, uma obra de vulto, que exigirá, ainda, três anos de trabalho.

A INAUGURAÇÃO DE SETENTA E CINCO QUILOMETROS DE LINHA DE SAN JOSÉ A MUSURUQUI

Realizou-se, como dissemos, em 16 de janeiro, a inauguração do trecho da linha até Musuruqui. Compareceram ao ato inaugural personalidades, destacando-se entre elas, o general Nelson de Melo representando o general Eurico Gaspar Dutra, o general Humberto Torres Ortiz, representante do presidente dr. Mamerto Urriolagoitia, os Drs. Lucílio Haddock Lobo e Arthur Gouveia Portela, pelo Ministério das Relações do Brasil e o ministro Gustavo de Me-

alente da República da Bolívia, D. Mamerto Urriolagoitia. Exmo. Sr. Dr. Gustavo Medeiros, representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Exmos. Srs. Drs. Lucílio Haddock Lobo e Arthur Gouveia Portela, representantes do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Sr. Dr. Ernesto Frederico de Oliveira, Engenheiro Chefe. Sr. Dr. Eudoro Galindo Quiroga, Engenheiro Delegado. Meus Senhores: Com a inauguração deste trecho está vencida mais uma etapa do grande empreendimento a que se obrigou o Brasil — a construção da via férrea Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

Há 12 anos — brasileiros e bolivianos — irmãos, aqui mourem nesta obra grandiosa. Já

alente da República do Brasil e illustre comitiva.

Senhores engenheiros, chefes e delegados da Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolívia.

Senhores: Prova palpável e patente da amizade que une nossos povos irmãos do Brasil e Bolívia, é a inauguração deste trecho da Ferroviária Corumbá-Santa Cruz.

Esse ato é um elo novo nos nossos tradicionais laços de amizade.

Compartilhamos em exaltação os mesmos ideais que nos unem, de respeito à personalidade humana, de generosidade, e fé no futuro e na realização de nossos grandes destinos.

A materialização do pan-am-



Esta fotografia foi tomada na ponta dos trilhos da linha já assentada, em território boliviano, além Musuruqui, a 460 quilômetros além de Corumbá e a 191 quilômetros da cidade de Santa Cruz de la Sierra. Ela assinala o trabalho já realizado no grande empreendimento de significação continental. Na foto vê-se o engenheiro-chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia, dr. Ernesto Frederico de Oliveira e outras altas autoridades.

O Palmeiras conquistou o título de campeão paulista de futebol com o São Paulo F. C.

1 x 1, resultado justo da partida — O tricolor voltou a apresentar os mesmos defeitos anteriores, agravados por erros de sua direção técnica — Boa atuação de mr. Bradley — Apoteose nos vestiários do alvi-verde — Outras notas

O certo paulista chegou ao seu final com a partida decisiva disputada entre o Palmeiras e o São Paulo, no Pacembu, cujo resultado, um empate pela contagem mínima, veio beneficiar o alvi-verde que, por força desse desfecho, é o campeão paulista de 1950.

Como futebol, a partida disputada entre os dois tradicionais rivais do sétimo bandeirante nunca chegou a agradar. O estado escorregadio do gramado dificultava as manobras executadas pelos "cracks" não sendo o clássico por esse motivo pontilhado de jogadas técnicas. Para concorrer contra a apresentação de uma partida técnica, tivemos o nervosismo dos jogadores dentro do gramado. Os palmeirenses foram os primeiros a se contataram, quando da marcação do primeiro tento adversário. Depois os tricolores ao sofrerem o empate, arrefeceram como por encanto suas energias, apassados que foram do nervosismo. Nessa altura, o São Paulo, que vinha jogando mais que seu adversário, entregou-se definitivamente, aguardando o empate, quando deveria ter ido para a frente, tentar a vitória.

O empate surgiu como o resultado lógico do encontro. Se o tricolor jogou melhor nos primeiros minutos, a cinco minutos, mereceu o tento que Teixeira conseguiu, depois do jogo no luto da partida. Depois da marcação do ponto de abertura, tentou o tricolor sustentar a vantagem, no que foi posto pela segura defesa palmeirense. Desanimado pela inoperância de sua vanguarda, o quadro recuou, naturalmente para garantir a vantagem.

Os palmeirenses, em uma jogada bem armada por Jair, levaram o perigo à meta de Mario, para Aquiles, em sensacional "ruim", empatar a partida. Estava selada a sorte do São Paulo com a conquista do tento de empate. Isso porque, se invés dos tricolores fazerem a última tentativa, preferiam segurar o empate, constantes em um milagre no final do jogo, quando poderiam marcar o tento que seria favorável ao "maluquinho" para a conquista do título. Nada mais foi feito, tendo os torcedores do clube das três cores assistido aos minutos finais do jogo com o coração na mão, aguardando uma escalada do tricolor para mudar o rumo do acontecimento. Isso tudo não aconteceu, pois o São Paulo, sofrendo o tanto contrário, tinha perdido a noção completa dos lances dentro do gramado.

E o prelo, após noventa minutos dramáticos, deu o título ao Palmeiras, que o mereceu integralmente, pois, foi, durante a regularidade do jogo, o quadro mais regular do certame bandeirante.

ERROS TÉCNICOS

A debaixo do tricolor já era esperada. Sua vanguarda nada fez de positivo durante o segundo tempo do campeonato. Contra o Palmeiras esperava-se que a direção técnica fizesse modificações aconselháveis. Pelo menos, a imprensa em geral recebeu escalação da vanguarda tricolor completamente diferente da que jogou. Naturalmente, — pensou Feia — lançando Remo no ataque melhoraria o quadro. Mas não aconteceu. O jogo, no entanto, foi decidido somente serviu para precipitar a derrota do São Paulo, pois como ninguém ignora, Remo é um jogador veterano. Não possui mais o vigor da mocidade, fator decisivo para o êxito de um esportista. Ora, Remo, enquanto teve o físico a ajuda-lhe, jogou bem, pois é jogador dotado de boa técnica. Todavia, na metade do primeiro período, Remo já não existia no gramado. Limitava-se apenas a atrapalhar os companheiros. Resultado: o ataque, já completo não vinha agredindo, com a ausência de Remo nas investidas tornou-se irreconhecível, salvando-se apenas pelos valores individuais de seus integrantes.

Outro erro imperceptível da direção técnica foi a manutenção de Fraga. Esse jogador, embora possuindo classe, não está fisicamente em condições de jogar. Completamente esgotado crescendo de abalo-luto repouso, foi escalado, tendo sido um dos causadores da derrota tricolor.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Com o Estádio de Maracanã super-lotado, realizou-se o encontro final para decisão do Campeonato Carioca de 1950, entre o Vasco da Gama e o América, vencendo pela contagem de 2 tentos a 1, num jogo cujo desenrolar foi dos mais emocionantes, o Vasco da Gama sagrou-se bicampeão carioca, sendo esse seu feito comemorado entusiasticamente pelos seus afluídos no final da partida, que não podendo abraçar pessoalmente os seus ídolos, acenavam das dependências de Maracanã seus lentos braços.

A partida entre Cruzmalhões e "Americários" foi um espetáculo como há muito não se vê em gramados do Rio, tendo a empolgação somente uma desavença entre diversos elementos no ocaso do encontro, que motivou a expulsão de três jogadores de campo pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

O primeiro tempo do encontro terminou empatado por um tento. Coube ao Vasco, aos 4 minutos de jogo, usar o primeiro tento, por intermédio de Ademir. Manôco, aos 40 minutos, marcou o único ponto do América. Após a conquista do seu tento, o Vasco teve que se empregar a fundo para não ver sua meta vazada. Desvio às sucessivas cargas da linha dianteira "americana". No período complementar, Ademir, aos 25 minutos, aproveitando-se de um rebatido do arqueiro Oney, marcou o tento que deu a vitória ao clube de São Januário.

Aos 44 minutos da fase final, o zagueiro "americano" Oney atingiu deslealmente o ponteiro Djair, que, mesmo no chão, foi pisado na cabeça pelo seu agressor. Tal fato motivou uma confusão em campo, na qual intervieram Osmar, Godofredo e Ely.

APOTEOSE

Após o jogo, o vestiário do Palmeiras foi o cenário de uma verdadeira festa. Os jogadores, os dirigentes e os torcedores que se encontravam no estádio, todos se alegraram com a conquista do título. O Palmeiras, após uma temporada de lutas, saiu do gramado com o título de campeão paulista de 1950. A vitória foi conquistada com o São Paulo F. C. por 1 x 1.

Resultados das partidas

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

QUADROS

REDA

PRELIMINAR

ESQUECIO NAS APOSTAS, NEVER MORE SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS"

FEITO AUTORITARIO DO FILHO DE MACHUCHO — SO' O ESQUECIMENTO DO PUBLICO JUSTIFICA AQUELA SITUAÇÃO DE GRANDE "OUT-SIDER" — RESULTADOS INESPERADOS NA QUASE TOTALIDADE — BERLANDIA, KLESEL, MINEAPOLIS, ZORILLA, GOSTOSÃO, DON FUNFAS E MONAZITA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL — OUTRAS NOTAS

As chuvas não passaram e não pareciam dispostos os turfistas a comparecer ao hipódromo. Novamente, na tarde de anteontem, tivemos uma assistência apenas regular e muito fria. Porém, a procura da casa de pouca, talvez em razão da lama e das águas que caíram pela tarde a fôrça, e, em consequência, novo pequeno resultado financeiro — nem mesmo com os concursos atingiu o movimento à casa dos 5 milhões.

De braços abertos, a espera de uma solução que deve cair do céu, estão os senhores do nosso Jockey Club. Se não tardar a providência divina, talvez ainda se consiga salvar alguma coisa. Mas, caso contrário...

A clássica carreira da tarde, o tradicional "Rafael de Barros", em 1.800 metros e reservado a produtos de 3 anos, desfilou paulistas, reservou a "catedral" uma grande surpresa. Na verdade, uma surpresa, mas não esquecimento. Sim, não poderia, de outra forma, ficar esquecido, como ficou, o Never More. Ganhou em boa lei o filho de Machucho depois de forte luta em todo o direito com Majestic e Garimpeiro. Majestic e Garimpeiro, terceiro e segundo favorito, respectivamente, tudo fizeram, no direito, para quebrar a resistência de Never More, mas este, bem armado e produzindo uma atuação soberba, levou-o de vencida e em primeiro alcançou a linha de sentença, com quase um corpo livre sobre o filho de Congratulções, que acabou, no último galop, por roubar a Majestic o segundo posto, segundo revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

O favorito Faalimbé, "derby-winner" de 50, falhou. Esteve em carreira na primeira fase, mas desapareceu, na reta, e não foi além de uma mala recomendável quinto lugar.

BERLANDIA GANHOU A INICIAL DA TARDE

O primeiro pareo iniciou mal. A grande favorita Balana II decepção e entrou descolocada. Salu-se bem do compromisso a Berlandia, que desta feita recebeu de Ercilio Vieira uma direção feliz.

Jacobino, no final, ameaçou seriamente a posição de honra da filha de Shangahi, mas contentou-se com o segundo posto, segundo a chapa do "olho mecânico".

KLESEL CORRESPONDEU

A "catedral" acertou no segundo pareo. Entregou o seu voto a Klesel e a filha de Lunar correspondeu. Intrinsecamente, sem dar susto, alcançou a linha de sentença com luz sobre Naya, que evidenciou grandes progressos.

A falada Tel-Aviv não produziu grande coisa. Sentiu, naturalmente, as clássicas emoções da estréia.

MINEAPOLIS NA 3.ª CARREIRA

Em nada se recomendava o Mineapolis. Ao reaparecer, há uma semana, não figurara mais do que na primeira fase. Isso não impediu que fosse ele agora o ganhador.

Mineapolis recebeu desta feita uma direção mais feliz. Esteve sempre com os pontos, mas não liderou a carreira senão na reta. No final teve em Lia, a favorita, uma adversária temida, mas resistiu bem ao seu ataque e pagou uma poule de 5 por 10.

Ocoi foi terceiro, tórca de marcador, ganhando de Taquari em "olho mecânico".

ZORILLA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Ao reaparecer, na última 5.ª feira, Zorilla se portara de modo discreto. Mas não de tal forma que não pudesse ganhar. E se o seu dividendo foi tão elevado — 202 por 10 — deve-se à presença, na prova, de Mazuma, que voltou a pregar uma grande peça aos apostadores. "Banhou" a filha do Claret e levou nas patas 15 mil boletins.

Zorilla ganhou quase de ponta a ponta. Antes mesmo dos 1.000 metros já estava na dianteira e despidu-se de uma vez as adversárias. Facilmente cumpriu o restante do percurso.

Cirila melhorou muito, em todo o direito, e formou a dupla, saindo do Mazuma até mesmo do placê.

VINGOU A "DOBRADA" DO NÉCO

A parela Gostosão-Faisca foi a mais visada nas apostas e correspondeu sem dar susto. Domineu a situação desde os primeiros metros e o cavaleiro se impôs com facilidade à filha de Congratulções. A poule foi pequena, como pequeno foi também o dividendo da "dobradinha" do Néco — 31 por 10.

Maltaca terminou em terceiro, sem nunca ameaçar a posição daqueles pensionistas de Farrington.

DON FUNFAS LEVOU A MELHOR NO PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

Don Funfas, que havia voltado para a sua turma, foi o ganhador do pareo dos potros de 3 anos, com uma vitória. O filho de Hircano, que se dá bem na mão de Maizman, atropelou com vigor em toda a reta para ganhar de Dialogo e Celadon.

Dialogo se impôs a Celadon em "olho mecânico", e nova surpresa tiveram os apostadores — o fiasco de Grey Prince, elevado a um favoritismo proibitivo.

MONAZITA VENCEU A ÚLTIMA PROVA

Retornando em grande forma, Monazita logrou uma comoda vitória e ela própria construiu esse sucesso. Desde os primeiros metros tomou a dianteira e sem ser importunada veio até o disco. O Aleixo, em toda a reta, não fez outra coisa senão olhar para trás à procura dos adversários.

Jonjoca atropelou na reta para se classificar em segundo, depois Vergel com o terceiro posto. Apinagê portou-se melhor. Quis, desta feita, mas acabou ficando com o quarto posto.

O Perfilouco correu muito pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Berlandia, 54 ks., E. Vieira; 2.º Jacobino, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 3.º Balana II, 53 ks., J. Alves; 4.º Flag Day, 53 ks., W. Garcia; 5.º Jube, 54 ks., R. Pacheco; 6.º Boa Bola, 54 ks., D. Garcia. Não correu: Eduar. Tempo: 76" 4/10. Rátios: vencedor Cr\$ 48,00; dupla (34) Cr\$ 51,00; Placê: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 378.280,00. Tratador: R. Rondelli. Proprietário: Jair Martins. Criador: Torre Homem Rodrigues da Cunha.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Shanghi e Maria Luz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Balana II	12
2 Flag Day	13
3 Jube	14
4 Boa Bola	23
5 Jacobino	24
6 Berlandia	33
7 Jacobino	44



Chegada "preta", mas Berlandia levou a melhor sobre Jacobino. A favorita Balana II fora de marcador.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Klesel, 55 ks., O. Rosa; 2.º Naya, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Orriga, 55 ks., O. Santos; 4.º Tel Aviv, 53 ks., R. Corrêa; 5.º Sinha, 55 ks., J. Nascimento; 6.º Diamante Negro, 55 ks., W. O. Silva. Não correu: Ipô. Tempo: 87" 4/10. Rátios: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (14) Cr\$ 28,00; Placê: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 388.780,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: José Paulino Nogueira.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Lunar e Karelia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Sinha	12
2 Orriga	13
3 Naya	23
4 Tel Aviv	34
5 Klesel	44



Klesel ganhou disparada e Naya, evidenciando progressos, completou o marcador.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mineapolis, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Lia, 50 ks., R. Corrêa; 3.º Ocoi, 54 ks., O. Reichel; 4.º Taquari, 55 ks., O. Greme Junior; 5.º Edelfa, 51 ks., O. Serra; 6.º Diamante Negro, 55 ks., D. Garcia; 7.º Ipô, 56 ks., A. Neri; 8.º Remo, 55 ks., W. O. Silva. Não correu: Quilô. Tempo: 89" 4/10. Rátios: vencedor Cr\$ 55,00; dupla (34) Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 589.800,00. Tratador: C. Arthur. Proprietário: Paulo da Costa. Criador: Teotônio Lara Campos Junior.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman II e Gaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mineapolis	12
2 Lia	13
3 Ocoi	23
4 Taquari	34
5 Edelfa	44

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 D. Negro-Remo	12
2 Ocoi	13
3 Edelfa	24
4 Taquari	11
5 Ipô	22
6 Lia	33
7 Lia	44



Mineapolis resistiu à carga final de Lia e ganhou. Ocoi ficou com o terceiro posto.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zorilla, 56 ks., F. Sobreiro; 2.º Cirila, 56 ks., O. Reichel; 3.º Mazuma, 56 ks., O. Rosa; 4.º Ala Sola, 54 ks., D. Garcia; 5.º Franca, 54 ks., M. Signoret; 6.º Lizeira, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Miss Kid, 56 ks., A. Aleixo. Não correu: Pompela. Tempo: 84" 4/10. Rátios: vencedor Cr\$ 202,00; dupla (13) Cr\$ 84,00. Placê: Cr\$ 62,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 619.280,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietário: Alfredo Francisco Martinelli. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Lord Advocate e Laguna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cirila	12
2 Miss Kid	13
3 Mazuma	23
4 Franca	24
5 Lizeira	34
6 Ala Sola	11
7 Ala Sola	22
8 Ala Sola	33



Zorilla surpreendeu, mas maior surpresa causou o fiasco de Mazuma. Cirila ficou com a dupla.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gostosão, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Faisca, 57 ks., J. Carvalho; 3.º Maltaca, 43 ks., A. Nappo; 4.º York, 51 ks., J. Alves; 5.º Dynamo, 58 ks., R. Pacheco; 6.º Evadne, 58 ks., O. Rosa; 7.º Jaborandi, 54 ks., J. Nascimento. Não correu: Camarada. Tempo: 74" 8/10. Rátios: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 31,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 663.000,00. Tratador: M. Farrington. Proprietário: Edgardo Azevedo Soares. Criador: o proprietário.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Hocherda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gostosão	12
2 Maltaca	13
3 Evadne	23
4 Dynamo	24
5 Jaborandi	34
6 York	11
7 York	22
8 York	33



Gostosão-Faisca — a "dobrada" deu por um quilometro.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Funfas, 55 ks., P. Maizman; 2.º Dialogo, 55 ks., E. Garcia; 3.º Celadon, 55 ks., O. Rosa; 4.º Advokator, 55 ks., J. Nascimento; 5.º Sarau, 53 ks., W. O. Silva; 6.º Grey Prince, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Jaspe Real, 55 ks., L. Gonzalez; 8.º Buona parte, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 83" 2/10. Rátios: vencedor Cr\$ 151,00; dupla (34) Cr\$ 103,00. Placê: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 58,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 715.430,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Ignácio de João Calaf. Criador: Artur Orlando.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Condoreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Grey Prince	12
2 Sarau	13
3 Celadon	23
4 Buona parte	24
5 Advokator	34
6 Dialogo	11
7 Jaspe Real	22
8 Jaspe Real	33



Don Funfas atropelou por fora e ganhou. Dialogo e Celadon completaram o marcador.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Never More, 52 ks., O. Reichel; 2.º Garimpeiro, 52 ks., J. Carvalho; 3.º Majestic, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Jaminheiro, 55 ks., J. Alves; 5.º Faalimbé, 55 ks., E. Garcia; 6.º Julito, 52 ks., O. Rosa; 7.º Itaquari, 52 1/2 ks., R. Pacheco. Não correu: Crates. Tempo: 115" 4/10. Rátios: vencedor Cr\$ 99,00; dupla (44) Cr\$ 147,00. Placê: Cr\$ 42,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 605.390,00. Tratador: Roberto Oliveira Filho. Proprietário: Stud Quilô. Criador: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Castanuela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Julito-Jasm.	12
2 Faalimbé	13
3 Majestic	23
4 Itaquari	24
5 Garimpeiro	34
6 Garimpeiro	11
7 Garimpeiro	22
8 Garimpeiro	33



Never More, o maior "out-sider", saltou bem no clássico. Não foi desprezado, foi esquecido. Garimpeiro se impôs a Majestic.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Monaxita, 48 1/2 ks., A. Aleixo; 2.º Jonjoca, 58 ks., O. Reichel; 3.º Vergel, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Apinagê, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Icau, 53 ks., J. Alves; 6.º Bombordo, 56 ks., M. Signoret; 7.º Perfilouco, 56 ks., O. Acuna; 8.º Fra Diavolo, 55 ks., F. Sobreiro; 9.º Bugmar, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 84" 5/10. Rátios: vencedor Cr\$ 55,00; dupla (12) Cr\$ 38,00. Placê: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 23,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 761.420,00. Tratador: P. Tabor. Proprietário: Miguel Sperandio.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Angelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jonjoca	12
2 Fra Diavolo	13
3 Perfilouco	23
4 Bugmar	24
5 Icau	34
6 Bombordo	11
7 Apinagê	22
8 Vergel	33
9 Vergel	44

Movimento geral de apostas: Cr\$ 4.767.470,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 177.690,00. Movimento dos potros: Cr\$ 28.960,00. Raia de areia pesada em todos os pareos.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas corridas de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLE SIMPLIS — 2 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 7.385,90.

BOLE DUPLIO — 11 vencedores, com 7 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 2.592,40.

"BETTING" SIMPLIS — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 17.319,00.

"BETTING" DUPLIO — Não houve vencedor. — Saldo: Cr\$ 69.960,00.

Não haverá corridas no domingo de Carnaval

Quebrando uma velha praxe, o Jockey Club de S. Paulo vai respeitar, este ano, o Carnaval, tanto assim que não elaborou, ontem, com surpresa dos turfistas, programa para a tarde de domingo — o primeiro dia do trio de Momo. Os profissionais e a própria família turfista terão assim uma tarde de domingo livre para brincar no Carnaval.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ANTEONTEM

RIO, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, na Gavea:

1.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Chefe; 2.º — Nico. Rátios: vencedor Cr\$ 79,00; dupla (44) Cr\$ 400,50. Placê: Cr\$ 37,00 e Cr\$ 40,00.

2.º Pareo — 1.600 metros

1.º — Jaguarão; 2.º — Erir; 3.º — Bororó. Rátios: vencedor Cr\$ 44,00; dupla (34) Cr\$ 146,00. Placê: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 24,50 e Cr\$ 33,00.

3.º Pareo — 1.400 metros

1.º — Mont Royal; 2.º — Guambi. Rátios: vencedor Cr\$ 30,50; dupla (23) Cr\$ 88,50. Placê: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 23,00.

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º — Dona Sinha; 2.º — Keam. Rátios: vencedor Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 43,00. Placê: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,60.

5.º Pareo — 2.200 metros

1.º — Acer; 2.º — Monaco. Rátios: vencedor Cr\$ 88,50; dupla (24) Cr\$ 106,00. Placê: Cr\$ 61,00 e Cr\$ 28,50.

6.º Pareo — 1.200 metros

1.º — Happy Boy; 2.º — Genil; 3.º — Dingo. Rátios: vencedor Cr\$ 78,00; dupla (14) Cr\$ 32,00. Placê: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00.

7.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Lily; 2.º — Itano; 3.º — Grumete. Rátios: vencedor Cr\$ 50,50; dupla (34) Cr\$ 28,50. Placê: Cr\$ 14,50 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º — Balancin; 2.º — Carinho; 3.º — Brazilian Star. Rátios: vencedor Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placê: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00 e Cr\$ 24,00.

9.º Pareo — 1.600 metros

1.º — Capivara, Am. Prasel 20; 112 Garita, J. Portado 20; 3) Raggio, X. X. 20

4) Clarito, J. R. da Silva 40

2)5 Adventurus, M. Loc. 20

6) Calcadinho, S. Mend. 20

7) Tiroleza, J. Pereira 20

3)8 Martin, A. Manzione 40

9) Sonhador, S. Sapienza 20

10) Biruta, L. Macarini 20

4)11 Cigana, C. Silva 40

12) Cayman, J. Belfiore 40

ALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO

INIMIGO

DIFERENÇA

SUSPENSO A. ROCHA

PROFISSIONAIS SUSPENSOS

O órgão técnico e julgador do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 5 de fevereiro o jockey J. Alves, por ter prejudicado seus competidores, montando Oshala; até 12 de fevereiro o jockey E. Vieira, por ter prejudicado seus competidores, montando Berlandia; e até 26 de fevereiro o jockey F. Sobreiro, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Zorilla na corrida do dia 25 do corrente.

Rádio São Paulo
uma das Emissoras Unidas

Caixa Econômica Federal de S. Paulo

CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo pelo presente edital, convida os candidatos constantes da relação abaixo (número de inscrição), classificados nas provas eliminatórias, a comparecerem nos dias 10, 12 e 13 de fevereiro próximo nos locais adiante mencionados, onde se realizarão as provas finais do concurso, dentro do seguinte horário:

Dia 10 — As 14 horas — Rua José Bonifácio, 22 — 4.º andar
(Prova de Dactilografia) — Instituto Brasileiro de Mecanografia.

Dia 13 — As 20 horas — Av. Rangel Pestana, n.º 1.482
(Prova de Geometria e Contabilidade) — Grupo Escolar "Romão Puiggari".

Dia 15 — As 20 horas — Avenida Rangel Pestana, n.º 1.482
(Prova de História do Brasil e Geografia) — Grupo Escolar "Romão Puiggari".

O candidato que chegar atrasado ou que não trouxer Carteira de Identidade, não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente, para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada. Será eliminado, por ato do representante do Conselho Administrativo, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, seus auxiliares e fiscais. Identificação penalidade será aplicada ao candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, bem assim, utilizando-se de livros, notas ou impressos.

A prova que apresentar sinal ou qualquer expressão que possibilite sua identificação será anulada. Cada candidato deverá trazer consigo o cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, assim como CANETA-TINTEIRO ou LÁPIS-TINTA, para escrever as provas, sob pena de ser considerado ausente.

Os pontos serão elaborados e sorteados imediatamente antes do início das provas.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS:

9	12	13	14	18	40	65	79	84	98	99	101
107	111	124	128	145	166	169	170	178	182	193	226
241	243	246	254	267	282	289	301	303	305	325	331
344	348	350	359	373	375	382	386	387	393	396	398
404	412	413	436	439	474	479	483	489	490	502	530
532	535	538	571	573	580	596	598	599	602	603	608
609	616	617	627	632	636	639	649	655	649	651	655
674	676	701	714	716	744	751	782	786	792	799	802
806	810	817	826	831	839	843	845	848	857	868	865
886	888	889	900	912	926	928	937	944	948	952	954
958	962	962	994	1002	1003	1009	1013	1014	1019	1032	1036
1043	1059	1060	1064	1082	1089	1092	1096	1111	1118	1123	1128
1139	1144	1154	1155	1169	1174	1184	1182	1207	1211	1229	1232
1233	1237	1244	1249	1262	1264	1266	1275	1279	1283	1301	1310
1318	1326	1332	1335	1342	1347	1349	1359	1371	1378	1384	1387
1390	1403	1421	1432	1434	1452	1453	1457	1458	1463	1469	1480
1487	1491	1501	1507	1509	1511	1518	1524	1534	1537	1546	1547
1554	1560	1570	1597	1599	1606	1612	1614	1627	1633	1635	1638
1640	1641	1642	1643	1653	1662	1665	1674	1679	1687	1692	1720
1736	1742	1748	1775	1782	1780	1794	1795	1796	1797	1810	1814
1837	1848	1851	1854	1859	1860	1867	1882	1899	1911	1914	1915
1919	1936	1937	1944	1945	1956	1959	1960	1981	1993	2005	2014
2024	2046	2050	2053	2056	2060	2065	2071	2074	2107	2116	2117
2129	2135	2152	2156	2163	2165	2166	2197	2202	2216	2217	2232
2234	2243	2256	2258	2263	2265	2266	2272	2273	2278	2279	2285
2303	2308	2313	2323	2325	2341	2345	2358	2376	2381	2390	2392
2421	2432	2434	2435	2457	2475	2479	2483	2495	2505	2515	2550
2557	2560	2565	2572	2586	2596	2630	2638	2652	2656	2664	2637
2679	2680	2694	2744	2747	2755	2756	2757	2813	2820	2821	2826
2828	2843	2846	2856	2874	2877	2880	2881	2885	2895	2896	2908
2917	2926	2942	2970	2988	3009	3014	3034	3047	3053	3066	3068
3081	3085	3093	3120	3130	3164						

Os candidatos que não constam desta relação foram desclassificados nas provas eliminatórias (português e aritmética) por não terem alcançado a média mínima nessas duas disciplinas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1951.

ANTONIO CORNELIO POMPEIA
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — CUSTÓDIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.

LIMITADOS — até Cr. \$ 30.000,00 ... 4 % a. a.

até Cr. \$ 100.000,00 ... 3 % a. a.

SEM LIMITE ... 2 % a. a.

PRAZO FIXO — 12 meses ... 5 % a. a.

PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses) ... 4 1/2 % a. a.

AVISO PRÉVIO — 30 dias ... 4 1/2 % a. a.

60 dias ... 4 % a. a.

30 dias ... 3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 68 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Catanduba — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Azeite — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlândia — Orizânia — Paraguará Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajó — Pirajó — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xanxara.

Escola Técnica de Comércio "Marechal Floriano Peixoto"

FUNDADA EM 1925

Ex-Academia Comercial "São Paulo"
RUA SÃO CAETANO, 99 — TELEFONE: 34-4953Sob regime de Inspeção Federal
Diretor fundador: Prof. Aristides Faruelli

Cursos: Técnico de Contabilidade — Comercial Básico — Preparatórios — Dactilografia

Exames de Admissão:

Turmas em preparação para exames na segunda quinzena de fevereiro

(De acordo com a nova legislação em vigor, os diplomados pelos cursos técnicos de contabilidade poderão, mediante exames, cursar quaisquer escolas superiores).

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Disponíveis prontos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

FIMBO DO PARANÁ
RUA TAQUARI 800 (MOYCA) — SÃO PAULO
Telefones: 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA

CORRETORES DE IMÓVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canta especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARESCOMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Cordeiro e Telégrafo)SOCIEDADE TÉCNICA DE FUN-
DIÇÕES GERAIS S/A.
— SOFUNGUE —ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGUE — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1950;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 — de 28 de setembro de 1950. Os Srs. Acionistas que tomarem parte nos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria:
Wilton Paes de Almeida
Diretor-Comercial.CIA. BANDEIRANTES DE
TERRENOS E CONSTRUÇÕESASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Esta Diretoria convoca os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social — Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, no próximo dia 7 de fevereiro do corrente ano, às dez (10) horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta de doação de um terreno à Mitra Arquidiocesana de São Paulo.

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.
Edgard Gonçalves
Diretor-Tesoureiro

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., com sede social à Rua Libero Badur n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, comunica aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1950.

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.

O Diretor-Presidente
José da Silva GordoPRESAÇO — CIA. BRASILEIRA
DE PRENSAGEM DE AÇOASSEMBLEIA GERAL DE
CONSTITUIÇÃO

São convidados todos os senhores subscritores do capital da sociedade anônima "Presaço" — Cia. Brasileira de Prensagem de Aço" a se reunirem, em primeira convocação, às dezesseis horas do dia 10 de fevereiro de 1951, na sede social, sita na Rua Oriente, 769, para, em Assembleia Geral, discutirem os estatutos, deliberarem sobre a constituição definitiva da sociedade e elegerem a primeira Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 27 de janeiro de 1951.

Arthur Bernardini
Alfredo R. Bernardini
Amílcar Bernardini
Hilário FrancoSINDICATO DOS ENGENHEIROS
DE SÃO PAULO

EDITAL

Notificamos aos senhores Engenheiros registrados no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região e que exercem a profissão no Município de São Paulo, a pagarem o Imposto Sindical relativo ao exercício de 1951, legalmente fixado em Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), recolhendo essa importância ao Banco do Brasil, mediante guia fornecida pela Secretaria do Sindicato, no período de 1.º a 28 de fevereiro próximo futuro. Depois desta data e em obediência à legislação em vigor, o Sindicato restará ao Departamento Estadual do Trabalho a lista geral dos infratores, que será remetida ao C.R.E.A. para a aplicação do disposto no art. 559 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Para os profissionais liberais, a penalidade consistirá na suspensão do exercício profissional, até a necessária quitação, e será aplicada pelos órgãos públicos ou autarquias disciplinadoras das respectivas profissões, mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras". O contribuinte deste Sindicato, quando empregado, ficará isento do desconto de um dia de salário em favor do Sindicato de empregados respectivos, nos termos do art. 385, da Consolidação, mediante a exibição ao empregador da quitação do imposto.

São Paulo, 25 de janeiro de 1951.

Francisco T. da Silva Telles
Presidente

S. A. Paulista de Indústrias Químicas "SAPIQ"

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento as determinações legais e apreciação de VV. SS., o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, documentos esses acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao inteiro dispor das senhores acionistas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1951.

(a.) EDGARD WEIL
Diretor-Presidente(a.) DR. HERMANN BLUMER
Diretor-Superintendente(a.) ARNOLD WEIL
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terreno da Fabrica, Instalações Fabris, Utensilios da Fabrica, Utensilios do Laboratorio, Utensilios do Escritorio, Construções	Capital Social
Formulas, Marcas e Patentes e Cauções	Fundo de Reserva Legal
1.171.070,70	Fundo de Reserva Especial
186.064,80	Fundo de Depreciações
	Fundo de Provisão para Devedores
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	EXIGIVEL
40.703,00	Bancos e Empréstimos, Contribuições a Pagar
REALIZAVEL	IAPI, Salários a Pagar, Contas a Pagar, Percentagem da Diretoria, Fornecedores, Contas Correntes e Títulos Descontados
Materia Prima, Embalagens, Produtos em Deposito, Combustiveis e Tambores	1.078.528,80
282.911,00	
850.807,60	PENDENTE
	Imposto de Vendas e Consignações, Selos Federais, Selos do Correo e Imposto de Consumo
COMPENSAÇÃO	6.065,80
Títulos Cauçados	Seguros a Vencer e Contas Suspensas
443.118,20	30.285,50
Títulos em Cobrança	
60.000,00	COMPENSAÇÃO
Ações Cauçadas	Títulos nos Bancos
3.805.814,80	Caução da Diretoria
	477.846,60
	80.000,00
	3.805.814,80

São Paulo, 30 de dezembro de 1950.

(a.) EDGARD WEIL
Diretor-Presidente(a.) DR. HERMANN BLUMER
Diretor-Superintendente(a.) ARNOLD WEIL
Diretor-Tesoureiro(a.) FERNANDO MARIA
CESSERO

Contador — CRC 4.732 — SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR
DESPESAS COM VENDAS	399.005,00
DESPESAS FINANCEIRAS	VENDAS — PRODUTOS
DANOS POR INCENDIO	Lucro bruto do exercicio
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES	1.818.381,20
FUNDO DE DEPRECAÇÕES	FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES
40.507,00	Saldo exercicio anterior
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	80.002,30
81.014,00	RENDAS DIVERSAS
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	362.797,00
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	
925.596,70	2.740.186,30
1.209.145,70	
2.740.186,30	

São Paulo, 30 de dezembro de 1950.

(a.) EDGARD WEIL
Diretor-Presidente(a.) DR. HERMANN BLUMER
Diretor-Superintendente(a.) ARNOLD WEIL
Diretor-Tesoureiro(a.) FERNANDO MARIA
CESSERO

Contador — CRC 4.732 — SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Paulista de Indústrias Químicas "SAPIQ", tendo examinado o Balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas", bem como todos os documentos relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral a que serão submetidos.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

(a.) VICTOR MORSE
(a.) ALFREDO BARNOTTI
(a.) FRANCISCO BAPTISTA DA COSTACAIO, SERRA S/A. —
COMERCIAL E ALGODOEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de fevereiro de 1951, às 15 horas na sede social, à Rua General Carneiro, n.º 125, em Itapira, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1950; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o período de 1951-1952 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e respectivos suplentes.

c) Assuntos diversos.

Os documentos referidos na alínea "a" supra, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Itapira, 22 de Janeiro de 1951.

A DIRETORIA

Monsenhor Claro Monteiro
DO AMARAL

Amigos do grande monsenhor Claro Monteiro do Amaral, mandam celebrar no dia 31 do corrente às 8:30 horas, na Igreja Matriz da Penha, uma missa de 30.º aniversário por intenção da alma do saudoso extinto. Para este ato de religião, convidam-se os parentes e amigos do grande morto.

São Paulo, 25 de janeiro de 1951.

Francisco T. da Silva Telles
PresidenteDr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO

Causas cíveis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, também no Interior do Estado.

Rua Boa Vista, 235 — 5.º andar. — Tel. 2-5981. — SÃO PAULO

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO

Questões cíveis, trabalhistas e fiscais

Praça de São, 47 — 1.º andar — Sala 12 — Tel. 3-2857

COMPANHIA DE TERRAS
NORTE DO PARANÁ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 8 de fevereiro às 9 horas na sede social, à Rua São Bento, 329, 8.º andar, para o fim especial de deliberarem a respeito de proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, compreendendo alteração do nome, aumento do capital em ações e revisão geral dos estatutos.

São Paulo,

Instruções da Diretoria de Trânsito para o Carnaval

O itinerário do curso — Vistoria de caminhões ornamentados — Preços para os "taxis" — Cordões carnavalescos e escolas de samba — Alterações nos trajetos de ônibus e bondes

A Diretoria do Serviço de Trânsito distribuiu, ontem, a imprensa longa e minuciosa comunicação, dando conta de todas as alterações de linhas de bondes, de ônibus, observações sobre o desfile de cordões, escolas de samba e ranchos.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções da D. S. T.:

SUPERINTENDÊNCIA GERAL

O serviço será superintendido pelo diretor, ou no impedimento deste por um dos assistentes.

ITINERÁRIO DO CURSO

Avenida 9 de Julho, Praça da Bandeira, Avenida Brasil, Avenida Rebouças, e, se necessário, até o fim da mesma, na ponte sobre o Rio Pinheiros.

INÍCIO DO CURSO

Terá seu início na praça da Bandeira, de onde em fila dupla os carros seguirão pela av. 9 de Julho até a praça Santo Dumont, onde dar-se-á a reversão para retornar à praça da Bandeira.

EXTENSÃO DO CURSO

Completadas as duas filas no percurso no item anterior, será o curso estendido:

a) — Pela av. 9 de Julho, para Estados Unidos, rua Canadá, rua Chile, ali fazendo conversão para a av. 9 de Julho no sentido da praça da Bandeira.

b) — Havendo necessidade será novamente estendido pela avenida Brasil e avenida Rebouças, até a esquina da rua Itaipu, onde fará conversão, retornando pelo mesmo itinerário até a praça da Bandeira.

RUA DE ENTRADA

As entradas para o curso serão permitidas pelas ruas: praça da Bandeira, rua João de Deus, rua Rocha, rua Coronel Nicolau dos Santos, rampa do Túnel na mão de muros das alamedas França e Lorena, rua Estados Unidos, avenida Brasil, rua Bolívia, Peru, Colômbia, Panamá, Venezuela, Guadalupe, Atlântica, Gaucha, rua Pinheiros, rua Itaipu, ponte de Pinheiros.

RUA DE SAÍDA

Os veículos não poderão abandonar o curso, por qualquer transversal, na mão, exceto as ruas de entrada sendo proibidas as conversões à esquerda.

HORÁRIO DO CURSO

No dia 3 (sabado) depois das 18 horas, se houver necessidade, o tráfego será desviado na forma estabelecida nessas instruções, sendo o curso mantido até as 24 horas. Nos dias 4, 5 e 6, a partir das 18 horas, o tráfego será desviado de acordo com as necessidades do curso estabelecidas às 24 horas. O horário de que trata este item é supletivo de alteração e critério do diretor do Serviço de Trânsito. Tanto o corte do tráfego como a desobstrução das vias serão feitas pela determinação da Superintendência Geral do Serviço e chefes de setores.

PROIBIÇÕES

a) — As menores ou outras pessoas não poderão entrar na pista de trânsito da zona do curso para colher serpentinas ou vender mercadorias;

b) — Os veículos de tração animal, bicicletas, triciclos, motocicletas e auto-ônibus;

c) — Os veículos guiados por pessoas não habilitadas ou sem matrícula, quando se tratar de motorista profissional;

d) — Os veículos em mau estado de funcionamento;

e) — Os automóveis com "escapamento livre", ou cuja condutividade esteja com máscara ou outro qualquer dispositivo que altere a sua fisionomia;

f) — Os veículos com reclame no parabrisa, ou de qualquer forma que prejudique a visibilidade do motorista. Os motoristas quando em curso, não poderão brincar sem abandonar a direção do veículo, assim como deverão impedir que passageiros, especialmente menores, viajem sobre

os para-lamas e parachoque a fim de evitar acidentes ou interrupção de trânsito.

VISTORIA DE CAMINHÕES ORNAMENTADOS

Será feita pela 7.ª Seção à rua Dino Bueno, 420. Essa vistoria constará de exame geral de veículo com respeito à sua segurança, funcionamento, conservação, dimensões máximas e estéticas. Nos caminhões julgados em condições a seção colocará o cartão de vistoria na forma estabelecida no item VIII.

TABELA DE PREÇOS PARA OS CAMIÕES DE ALUGUEL

Durante os dias de carnaval das 17 horas às 5 horas os carros de aluguel poderão cobrar a seguinte tabela:

a) — Hora — Cr\$ 50,00; b) — meia hora — Cr\$ 30,00.

As frações horárias serão cobradas pelo preço de meia hora. Para os ônibus carnavalescos poderá ser cobrada a tabela taximétrica com acréscimo de 50% das 17 às 5 horas.

CORDEÕES CARNAVALESCOS

Serão localizados nas seguintes vias: — rua Visconde do Rio Branco — da avenida Itaipu até a rua Helvécia, rua Guaranês — da rua Helvécia à rua Timbiras.

SERVIÇO DE POLÍCIA

As autoridades policiais escaladas para o policiamento nas vias públicas não poderão intervir no tráfego de veículos que é de exclusiva competência da Diretoria do Serviço de Trânsito.

CURSO DO BAZ

Caso, depois das 20 horas, o número de veículos nas avenidas seja insuficiente para o curso, o mesmo será processado em quatro filas (duas em cada sentido), obedecendo o seguinte itinerário: Praça São Vito — rua Santa Rosa — rua da Figueira — Av. Rangel Pestana — Av. Celso Garcia na mão.

Se não se fizer necessário alterar o itinerário, esses veículos deverão ser desviados de acordo com as instruções especiais. As linhas procedentes dos Municípios vizinhos via Av. do Estado poderão entrar à esquerda na ponte da rua da Mooca e prosseguir pelas ruas: Frederico Alvarães e 29 de Março.

RUA DE ENTRADA

52 — Itaim; 79 — Santo Amaro; 80 — Vila Nova Conceição; 81 — Bloco 113 — Santo Amaro (Vila Soledade); 113 — Aeroporto — SIN Cidade Montanha — 211; Jockey Club.

RUA DE SAÍDA

Volta: Parque Itaipu, rua Adolfo Soares, Av. Bernardino de Campos, Pr. Osvaldo Cruz, rua 13 de Maio, Av. Brig. Luís Antonio, rua Santo Amaro, rua Maria Paula (Ponto inicial dessas linhas).

IDA — rua Maria Paula, Av. Brig. Luís Antonio, Av. Paulista, Pr. Osvaldo Cruz, rua Adolfo Soares, rua Cubatão, rua Adolfo Soares, Par. (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

LAS VEGAS, 29 (U. P.)

No momento em que ocorreu a oitava explosão atômica da História do Mundo Ocidental, provocada pelos norte-americanos, os cassinos e casas de jogos de Las Vegas, a 160 quilômetros do local da explosão, funcionavam a plena capacidade. Aliás, no Estado de Nevada, os cassinos e "chimbicas" funcionam vinte e quatro horas por dia. E nem uma explosão atômica fez-las parar.

Conta-se que no "Golden Nugget", um dos "fregueses" da mesa de dados, no momento em que ia lançar os cubos no pano, sentiu um ligeiro abalo na mesa. Parou no gesto, olhou em torno e comentou: "Só pode ser uma bomba atômica"... e atirou os dados.

E era uma bomba atômica mesmo.

TOULOUSE, 29 (A. F. P.)

Um fato extraordinário foi revelado por um jornalista desta cidade: as letras do alfabeto surgiram sobre a língua de uma menina de três anos. Esse fenômeno fisiológico, cuja explicação está sendo procurada inutilmente, foi constatado por vários médicos. Fotografias foram tomadas, nas quais se distinguem muito bem as letras maiúsculas.

A menina chama-se Adeline Lopez Martinez. Seu pai é um espanhol de origem, exercendo a profissão de lenhador a alguns quilômetros de Poix (Arriege), onde ele habita uma pequena choupana no coração da floresta, com sua mulher e três filhos: Adeline de 3 anos, François com 2 e José de 4 meses. Foram vizinhos que perceberam o fenômeno há cerca de dois anos. A língua da pequena se entupia deixando transparecer letras grosseiras. Mas pouco a pouco desaparecia a tumefação tornando-se as letras cada vez mais nítidas. Cada dois dias, em média as letras se modificam. Aparecem de uma a quatro ao mesmo tempo e sempre maiúsculas. A sua substituição, por outro lado varia.

Adeline nunca esteve doente e se exprime corretamente em francês, espanhol e catalão.

Segundo seus parentes, o segundo filho, François, apresentaria a mesma particularidade de sua irmã, mas somente uma vez por semana. Revela-se que jornalistas e médicos assistiram ao fenômeno. Notaram que a língua tinha aparência granulosa, mas não puderam ainda desvendar o mistério do caso.

(Conclui na 2.ª página).



HOMENAGEADO O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

NA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos prestou ontem, às 18.30 horas, na "Casa Roosevelt", significativa homenagem ao governador eleito, eng. Lucas Nogueira Garcez, à qual compareceram as mais representativas figuras dos nossos meios culturais, sociais, intelectuais, políticos e diplomáticos. Saudando o ilustre homem público, cuja posse no cargo dar-se-á amanhã, falou o sr. Rone Amorim, presidente da União, que traçou, em

breves palavras, o perfil do homenageado, salientando, principalmente, os relevantes serviços prestados pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcez, como membro da Comissão de Bolsas de Engenharia daquele órgão cultural e como professor universitário, às relações interamericanas. Agradecendo, o eng. Lucas Garcez afirmou, em breve e comovido improviso, que tudo faria para que a União Cultural Brasil-Estados Unidos continuasse a ser um elo dos mais importantes nas relações entre os dois países. No clímax, um aspecto tomado durante a homenagem.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 29 (News Press)

De acordo com os dados fornecidos pela Caixa de Amortização relativos aos valores, importância e quantidade das notas de papel-moeda, verificamos que existiam em circulação, em 31 de dezembro próximo passado, 309.512.891 cédulas de um mil cruzeiros, no total de Cr\$ 31.202.542.115,50.

Confrontando esse total com a importância existente em 30 de novembro último, Cr\$ 23.430.517.368,50, verifica-se uma diferença para mais de Cr\$ 1.772.024.747,00 no papel-moeda em circulação.

GRANDES PREJUÍZOS CAUSAM AS ENCHENTES NA ZONA DE JUQUÍÁ

As águas atingiram os tetos de algumas casas — Restabelecidas as comunicações telefônicas com a zona flagelada — Os trens estão chegando somente até Pedro de Toledo — Socorros remetidos à população

SANTOS, 29 (Da sucursal)

Segundo notícias chegadas da zona da linha Santos-Juquía, as violentas enchentes dos últimos dias não causaram vítimas pessoais. Os prejuízos, no entanto, são enormes.

De acordo com informações telegráficas remetidas pelo prefeito de Pedro de Toledo, esta localidade foi grandemente castigada. Os prejuízos ali foram de cerca de 10 milhões de cruzeiros. Elevado foi o número de pessoas desabrigadas.

A caravana de socorro, enviada pela Prefeitura, constante de médicos e enfermeiros do Pronto Socorro, conseguiu atingir domingo a referida localidade, depois de assistirem a cerca de 200 pessoas em Ana Dias, iniciando a assistência aos desabrigados e enfermos.

Seguiu grande quantidade de socorros médicos e alimentos para as zonas flageladas até Pedro de Toledo, por via férrea e por avião. Ontem, sete aviões largaram cerca de 100 pacotes em Ana Dias, Pedro de Toledo e Juquía. Nas demais povoações da zona, com as quais ainda não há comunicações ferroviárias nem rodovias, não foi possível largar socorros devido à densa bruma que impedia toda a visibilidade. Hoje pela manhã os aparelhos da Base Aérea, que está emprestando valiosa colaboração, não conseguiram também descolar as referidas povoações, por continuar espessa a bruma sobre as mesmas.

Ontem, Juquía estava submersa por um grande lençol de

todas as estações até Juquía. Em nenhuma delas, segundo os informes recebidos, houve mortos ou feridos graves. Os prejuízos materiais, entretanto, são enormes, havendo muita gente desabrigada.

Os trens já conseguiram chegar hoje a Pedro de Toledo. O resto da linha, entretanto, ficaria interditado ainda durante alguns dias, devido aos grandes danos sofridos pela Via Permanente. Dentro de dois ou três dias, esperam, entretanto, alcançar Juquía.

Hoje seguiu de trem para Ana Dias e Pedro de Toledo a primeira turma de médicos e enfermeiros do Estado. Outras turmas estão se preparando para alcançarem a zona flagelada através da estrada de rodagem que passa por Piedade.

CAIU AO MAR UM AVIÃO COM 39 PASSAGEIROS

LAVALTE, 29 (AFP)

O avião "Star of Australia" da companhia "Transoceanic Airways" caiu ao mar com 39 passageiros a bordo e sobrou no momento de sua partida para Malta. Todos foram salvos com exceção de um alemão que desapareceu e presume-se tenha morrido afogado.

AGREDIDO A MARTELADAS

A's 10.30 horas de ontem, por questões de somenos, em sua residência à rua Coronel Seckler, n. 408, Valtier José Pereira, de 24 anos, casado, foi agredido a marteladas por Nicolau Santorile.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas, tendo o agressor declarado no inquérito instaurado no cartório do Central de Polícia que também foi agredido por Valtier, motivo por que foi submetido a exame de corpo de delito.

RESTABELECE-SE A COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA

Segundo informação prestada pela E. F. Sorocabana, hoje haviam sido restabelecidas as comunicações telefônicas, por intermédio do seletivo da Estrada, com

INAGURA-SE HOJE A PRAÇA DA CONSOLAÇÃO

Autêntica "bêta-krig" desenvolveu a Prefeitura, nestes últimos dias, para concluir a praça da Consolação antes da exoneração do atual prefeito. Verdadeiro exercício de trabalhadores, com moderníssimos maquinários, atacou as obras, há cerca de sete dias, a fim de possibilitar a inauguração, hoje às 20 horas do novo logradouro, feito em tempo recorde. Para se dar uma ideia do vulto desse trabalho, basta dizer que só para transporte do entulho do antigo prédio empregados 70 caminhões e 600 operários estão trabalhando nas obras continuamente.

Para a abertura da nova praça da Consolação foram demolidos o Seminário das Educandas e a "Casa do Padre", devendo, ainda, ser demolida a sacristia da igreja da Consolação, com a reconstrução de sua fachada que

SEJA CURIOSO!

Pertinaz, que é o elevador do trono de Roma pelos pretorianos, foi por estes assassinado em 193 depois de Cristo.

"Cogito, ergo sum" (Penso, logo existo) é uma expressão de Descartes, o criador da filosofia cartesiana.

Em 1839 nasceram: Casimiro de Abreu, Tavares Bastos, Machado de Assis, Pedro Luiz, Tobias Barreto e apareceu a Revista do Instituto Histórico.

O diamante grande é conhecido, na região diamantífera do Araguaia e seus tributários, pelo nome de tobo.

Na Argentina em 1945 havia 14.294 escolas, 79.741 professores e 2.064.464 alunos.

Os Estados Unidos, inclusive o Alasca, Guam, Havaí e Porto Rico, em 1947, contavam com 2.972 estações radiodifusoras.

E' no famoso livro "Intuição de Cristo" que está escrito: "A verdadeira paz e a verdadeira glória estão em ti".

Gregório, o Grande (540-604 depois de Cristo) foi o primeiro monge que se fez papa.

A palavra "gás" foi criada pelo químico Van Helmont em 1625.

O bacio físico resiste bem às baixas temperaturas e daí a possibilidade de conservar-se no gelo. E' condensável, pois, o hábito de colocar em caldos de frutas, água etc., pedras de gelo fabricado com água não tratada.

PRORROGADA POR QUINZE DIAS A VIGÊNCIA DA PORTARIA QUE MAJOROU O "CAFÉZINHO"

Texto do ato ontem assinado pelo vice-presidente da C. E. P.

Prorrogando por quinze dias o prazo da vigência da portaria que majorou experimentalmente o preço do "cafézinho", o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços assinou ontem o seguinte ato:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 5.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade de que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal.

Considerando que se extinguiu o prazo de experiência concedido pela portaria n. 229, relativa ao preço e qualidade do café em chibaras;

Considerando que o produto não melhorou suficientemente e que o prazo não permitiu se chegasse a uma conclusão definitiva;

Considerando ser aconselhável prolongar a experiência a título precário, a fim de que se possa obter conclusão mais positiva, sem que isso signifique prejuízo para o consumidor ou manutenção indefinida do statu-quo;

RESOLVE:

I — Fica prorrogada, por mais quinze dias, a vigência da portaria n. 229, de 18 de janeiro de 1951, que fixou o preço da chibara de café em Cr\$ 0,50 (cincoenta centavos) e deu outras providências.

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, pelo prazo mencionado no item primeiro, findo o qual fica a mesma revogada se inexistir até expresso de sua manutenção ou prorrogação, revogadas as disposições em contrário."

IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS DO JAPÃO A BAIXOS PREÇOS

Sob os auspícios do Conselho das Câmaras de Comércio Estrangeiras de São Paulo, realiza-se hoje, às 16.30 horas, no 11.º andar do prédio da Associação Comercial, uma sessão plenária, para a recepção da missão econômica e comercial do Japão, que ora nos visita, com o objetivo de reativar as relações econômicas do Brasil com o Japão.

O Conselho das Câmaras de Comércio Estrangeiras convidou o comércio importador de bicicletas e acessórios, além do comércio em geral, a participar da reunião. Será exibido um filme mostrando o progresso da indústria japonesa de bicicletas, que está em condições de colocar em nosso mercado bicicletas japonesas a preços muito inferiores aos artigos similares americanos e europeus.

O MINISTÉRIO E O SECRETARIADO

PROVÁVEL COMPOSIÇÃO DOS GOVERNOS DA REPÚBLICA E ESTADUAL

Na véspera da transmissão de poderes da República e do Estado, ainda não se tem informe algum oficial sobre os nomes que constituirão o Ministério e o Secretariado paulista. Designações oficiais, tidas como mais ou menos seguras, contudo, foram postas em circulação. São as que se seguem, e as alterações, se houver, não deverão ser em grande número.

MINISTÉRIO DO PRESIDENTE
GETULIO VARGAS

JUSTIÇA — Negrão de Lima

TRABALHO — Danton Coelho

EXTERIOR — João Neves

EDUCAÇÃO — Simões Filho

GUERRA — Estillac Leal

AGRICULTURA — João Cleofas

MARINHA — Lemos Bastos

AERONÁUTICA — Nero Moura

FAZENDA — Horácio Lafer

VIAÇÃO — Souza Lima

BANCO DO BRASIL: Ricardo Jafet

SECRETARIADO DO GOVERNADOR
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

VIAÇÃO — Guilherme Winter

TRABALHO — Cunha Lima

JUSTIÇA — Loureiro Junior

FAZENDA — Mario Beni

INTERIOR — Canuto Mendes de Almeida

SAÚDE — Antonio Cardoso

EDUCAÇÃO — Lino de Mattos

AGRICULTURA — Oliveira Costa

SEGURANÇA — Elpidio Reale

PREFEITO DA CAPITAL — Armando Arruda Pereira

REITOR DA UNIVERSIDADE — Ernesto Leme



O "CARNAVAL" DOS PALMEIRISTAS — Assim que trilhou o apito do árbitro pondo fim à partida que entregava à S. E. Palmeiras o título de campeão paulista de 1950, os milhares de torcedores emeraldinos deram vazão ao seu formidável júbilo, atirando os quatro cantos do Pacembu. O clímax apre-

sentia curioso flagrante dessas manifestações, vendo-se o cortejo de característicos carnavalescos que se formou após o jogo, conduzindo alegorias e cartazes. Precedidos por uma banda de música, os palmeiristas percorreram, ruidosamente, as ruas centrais da cidade e diversos bairros.

HORARIO DE TRABALHO NOS BANCOS

Hoje, amanhã e dia 1.º de fevereiro, os bancos desta capital executarão todos os serviços, inclusive pagamentos e recebimentos, das 10 horas às 16.15 horas, sem interrupção.

Nos dias de Carnaval, 5 e 6 de fevereiro, os bancos abrirão apenas das 10 às 11 horas para visto de cheques e cobrança. Na quarta-feira de Cinzas, trabalharão normalmente.

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO A TABELAS DA CEP

Por transgressão ao tabelamento da Comissão Estadual de Preços, foram autuados os seguintes comerciantes:

Miguel Basile — Rua Prates n. 408-C11; Leonardo Chivone — Rua Mendes Gonçalves n. 71; Luis Fazenda — Avenida Teresa Cristina n. 25; João Barra — Rua Tenente Moisés n. 600; Diomira Tavenali — Rua Calvalheiro Saralva n. 222; Ali Abdala — Feira do Arouche; Manoel Monteiro Siqueira — Manuel Rodrigues Barbosa n. 147; Flomema Ambrosio Pereira — Rua Tutui n. 911; Ambrosio Francisco — Feira do Arouche; Eugenio Ambrosio — Rua Tutui, 6; Alfredo João Jorge — Rua Barão Duprat n. 331; Francisco Saverio Tamese — Rua Dias Paulista n. 409; Florinda Pece Lagelli — Rua Montebelo Caminho n. 46; João Augusto Dias — Rua Conselheiro Dantas n. 48; Francisco Vargas — Rua Carneiro Leão n. 276; Jacob Pavan — Rua Conselheiro Dantas n. 151; Antonio Strabello — Rua Barata Ribeiro n. 118; Adbee Kami Assaad — Rua Iloibi n. 142; Antonio Gonçalves — Rua Lavapés n. 119; José Veiga — Rua Lavapés n. 97; Luciano Batista das Neves — Rua Lavapés n. 44; Namur e Fernandes — Rua da Glória n. 973; Silva Irmo e Cia. — Rua da Glória n. 927; José Garcia — Rua

Frederico Alvarães, 320; Alexandrino Pass — Rua 25 de Março n. 269; Vasco Davin — Rua 25 de Março n. 270; J. M. Idi — Rua 25 de Março n. 338; Braserie e Rotisserie Vitória Ltda. — Rua 25 de Março n. 417; José Monteleone — Rua Floriano Peixoto n. 12; Bar e Café Floresta Ltda. — Rua Boa Vista n. 249; Santiago e Pires — Rua Frederico de Alvarães n. 428; Afonso Pascoal — Rua Gilcristo n. 615; Tomokite, Ayabe e Cia. — Rua Conselheiro Furtado n. 1289; Francisco Vieira Pinheiro — Rua Pires da Mota n. 451; Manoel Arruda Pacheco — Rua Pires da Mota n. 331; Antonio José Gomes — Rua Pires da Mota n. 245; Augusto e Cabral — Rua Otavio Gomes n. 252.

EXEQUIAS DO ESCRITOR SINCLAIR LEWIS

SAUK, (Estado de Minnesota), 29 (AFP) — As exequias do escritor Sinclair Lewis que faleceu a 10 de janeiro, em Roma e cujas cinzas foram transportadas por avião, foram realizadas ontem em sua cidade que Lewis passou infância e juventude e onde encontrou particularmente a inspiração para sua obra "Main Street".

TRANSFERIDA A REUNIÃO DA COMISSÃO DE SALARIO MINIMO

Devido à ausência de representantes dos empregadores, em número suficiente para dar número para deliberar, deixou de se reunir a Comissão do Salário Mínimo, sendo marcada nova reunião para o dia 12 de fevereiro, às 17 horas.